



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Campus I, BR 285, Km 292,7, Bairro São José, Passo Fundo/RS – CEP 99052.900

Telefone: +55(54) 3316.8109 – fupf@upf.br – www.upf.br

CNPJ: 92.034.321/0001-25

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO E SUAS MANTIDAS

ANO 2020

ABRIL / 2021

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – FUPF

A trajetória da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) tem sua origem em 28 de junho de 1967, a partir da fusão da Sociedade Pró-Universidade, que mantinha a Faculdade de Direito, com o Consórcio Universitário Católico, que havia instituído a Faculdade de Filosofia, com os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

Com caráter comunitário e regional, a FUPF foi declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº 7/67; estadual, pelo Decreto nº 18.679/67; e federal, pelo Decreto nº 62.575/68, sendo autorizada a funcionar pelo Decreto nº 62.835/68.

A Fundação é mantenedora da Universidade de Passo Fundo (UPF), do Centro de Ensino Médio Integrado UPF (CEM Integrado UPF) e do Centro de Línguas da Fundação Universidade de Passo Fundo, também denominado UPF Idiomas. É uma entidade administrativa e financeiramente autônoma, de caráter privado, dotada de personalidade jurídica nos termos da lei e com duração indeterminada. Tem sua sede localizada na cidade de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul, e, segundo levantamento realizado pela Procuradoria de Fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul, está classificada entre as grandes fundações do estado.

A integração com a sociedade se dá por meio do diagnóstico social e de proposição de projetos e parcerias, na busca por soluções, sem perder de vista a dimensão das políticas nacionais e internacionais, com o compromisso do desenvolvimento socioeconômico, cultural, tecnológico e científico de nossa região.

Em razão de suas ações e de seu caráter social, a Fundação recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social, na categoria Instituições de Ensino Superior, outorgado pela Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 2005 e 2011. Em 2016, na 17ª edição do Prêmio, por meio do projeto de extensão Balcão do Consumidor da Faculdade de Direito, vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF), conquistou o Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Consumidor consciente e educação financeira”. No ano de 2017, na 18ª edição, por meio do projeto de extensão Projur Mulher, da Faculdade de Direito da UPF, concorreu como finalista do Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Equidade de Gênero”. Além disso, nos anos de 2014 a 2019, foi agraciada com o Certificado e a Medalha do Prêmio de Responsabilidade Social.

Igualmente, a Fundação, por intermédio da Ludfor Energia Ltda, foi reconhecida pelo trabalho realizado no consumo de energia elétrica em sua infraestrutura.

1. Conselho Diretor

O Conselho Diretor é o órgão de administração superior da Fundação Universidade de Passo Fundo. É constituído por dez membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo: oito membros eleitos dentre os professores com, no mínimo, cinco anos ininterruptos de atividade docente na instituição; o reitor da UPF, no exercício de seu cargo, como membro nato; e, como membro comunitário, o prefeito municipal de um dos municípios-sede dos *campi* da UPF, enquanto exercer o cargo.

Em 2020, o Conselho Diretor foi composto pelos seguintes membros:

Titulares:

Luiz Fernando Kramer Pereira Neto (Presidente)

Dirceu Lima dos Santos (1º Vice-Presidente)

Gerson Luís Trombetta (2º Vice-Presidente)

Ferdinando de Conto (secretário)

Alexandre Augusto Nienow

Jussara Morandini Strehl

José Basileu Caon Reolão

Maria Joana Chiodelli Chaise

Gustavo José Bonotto (prefeito municipal de Lagoa Vermelha)

Bernadete Maria Dalmolin (reitora)

Suplentes:

Luiz Fernando Fritz Filho

Marlova Stawinski Fuga

Fernando Pilotto

Márcia Borba

Charles Leonardo Israel

Adriano Pasqualotti

Maristela Capacchi

Luciano Palma de Azevedo (prefeito municipal de Passo Fundo)

Cristiano Roberto Cervi (vice-reitor Administrativo)

Ainda, atuaram junto às reuniões do Conselho Diretor os funcionários Marieli Pitan Rocha, secretária da FUPF; Fábio Rodigheri Godinho, supervisor de Auditoria; e Luciano de Araujo Migliavacca, coordenador da Assessoria Jurídica.

O funcionamento, as competências e a organização do Conselho Diretor estão estabelecidos no Estatuto da Fundação.

Durante o ano de 2020, entre os meses de fevereiro e dezembro, foram realizadas vinte e uma sessões – ordinárias e extraordinárias. Em decorrência da pandemia do Coronavírus (Covid-19), as reuniões foram realizadas remotamente, pela plataforma Google Meet, com exceção às sessões convocadas nos dias 17 de fevereiro e 9 de março de 2020, que ocorreram presencialmente na Sala dos Conselhos, por terem sido realizadas em data anterior à emergência sanitária decretada no país.

Entre as diversas matérias que foram objeto de pauta, discussão, explanação, análise e deliberação em 2020, destacam-se as principais, a citar:

- tomou conhecimento do resultado das negociações realizadas, em conjunto com os representantes da Iwer Assessoria Empresarial S/A., junto às instituições bancárias, visando à repactuação do passivo financeiro;
- manifestou-se favorável à continuidade das negociações para formalização de parceria com o Pravalor, visando à antecipação dos valores relativos à carteira parcial dos programas de crédito PAE e PEC, bem como à gestão do restante da carteira;
- tomou conhecimento das ações de recuperação financeira realizadas juntamente com a Iwer Assessoria Empresarial;
- aprovou o Balanço Patrimonial e o Relatório de Atividades da FUPF, suas mantidas e órgãos de serviços, referentes ao exercício de 2019;
- tomou conhecimento do cenário econômico-financeiro da Instituição e decidiu pela reestruturação administrativa, com a dispensa do Diretor Executivo da FUPF;
- manifestou-se favorável ao encaminhamento das propostas de renegociação de dívidas junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul), Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, mediante o gravame de bens imóveis como garantias reais de financiamento;
- manifestou-se favorável à continuidade das negociações para a celebração de parceria com a empresa Intersector, visando oferecer uma nova modalidade de financiamento aos alunos dos cursos de Pós-Graduação (lato e stricto sensu);
- aprovou a proposta de alteração do regulamento do Plano Prev FUPF CD, com a redução do percentual de contribuição para, no mínimo, 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento), independente do tempo de vinculação ao plano;
- tomou conhecimento da situação financeira e econômica da instituição e das projeções futuras no

pós-pandemia;

- tomou conhecimento e manifestou-se favorável à criação da política de flexibilização financeira, que consistiu em três modalidades de descontos (Planos Pontualidade, Regularização e Programas Especiais), visando auxiliar na permanência dos estudantes no ensino superior;
- deliberou pela formalização e assinatura do Termo de Rescisão do Convênio de Adesão e Retirada de Patrocínio do Plano Prev FUPF junto à BB Previdência;
- tomou conhecimento da Portaria nº 050/2020-PF, de 15.05.2020, da Procuradoria de Fundações do Ministério Público Estadual, que aprovou, com ressalvas, a prestação de contas da Fundação Universidade de Passo Fundo, referente ao exercício financeiro de 2017;
- manifestou-se favorável à modificação da destinação dos recursos oriundos da alienação de imóveis e à alienação de bens imóveis da Instituição;
- tomou conhecimento das ações executadas e do relatório de atividades da rede de inovação Conecta UPF, do período de setembro/2018 a junho/2020;
- definiu, em conjunto com a gestão da Conecta UPF, um plano de flexibilização para concessão de desconto durante o período de pandemia às empresas instaladas no UPF Parque, a fim de possibilitar a permanência destas junto à Instituição;
- firmou o Contrato de Retransmissão de Programação Televisiva com a Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, que teve como objeto a licença do sinal integral da TV Cultura para retransmissão na UPFTV;
- analisou recursos disciplinares de professores das Universidade de Passo Fundo;
- tomou conhecimento do relatório de prestação de contas da Iwer Assessoria Empresarial S/A. e deliberou pela renovação do contrato de prestação de serviços por mais 60 (sessenta) dias;
- autorizou a proposta de venda/substituição de veículos da Instituição, visando à renovação da frota, a redução de gastos com manutenção, a segurança e o conforto dos usuários;
- prestou uma homenagem ao Vice-Reitor Administrativo da UPF e Conselheiro da FUPF, Cristiano Roberto Cervi, que faleceu no mês de outubro/2020, devido a complicações da Covid-19;
- aprovou a proposta inicial da Política de Privacidade da Instituição, elaborada pelo Comitê Interdisciplinar Interno para Implantação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- aprovou as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2021;
- tomou conhecimento da proposta de criação de um Fundo Imobiliário das Instituições Comunitárias proposto pela Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior – Abruc;
- tomou conhecimento das propostas recebidas e negociações realizadas pela Comissão de Imóveis da FUPF;
- aprovou a inclusão dos cursos técnicos no convênio empresa, nas mesmas condições aprovadas em 29.07.2019, Ata nº 1.263, e em 19.09.2019, Ata nº 1.270, e desde que observe o ponto de equilíbrio de cada curso e as diretrizes orçamentárias;
- tomou conhecimento da programação para o ano de 2021 e das ações previstas do projeto de reforma estrutural, recuperação da sustentabilidade e excelência acadêmica;
- aprovou o orçamento geral da Instituição para o exercício de 2021;
- aprovou os índices de reajuste das mensalidades para o exercício de 2021, que previu 3,94% (três vírgula noventa e quatro por cento) nas mensalidades de todos os cursos das mantidas UPF e UPF Idiomas, exceto para as mensalidades do curso de Ensino Médio do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, que foram reajustadas em 5% (cinco por cento), e dos cursos de nível técnico, reajustadas em 3% (três por cento);
- tomou conhecimento da publicação da Portaria nº 564, de 3 de dezembro de 2020, publicada no Diário Oficial da União em 04.12.2020, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), que deferiu o requerimento de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas) da Fundação, relativo ao período de 2016 a 2018;

- tomou conhecimento dos pareceres da Procuradoria de Fundações do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul relativos às solicitações de autorização de renegociação de dívidas mediante gravame de imóveis, alienação de imóveis, dentre outros;
- tomou conhecimento dos calendários de reuniões e de eleições do Conselho Diretor previstas para o ano de 2021;
- atualizou, por meio da Portaria nº 1/2020/FUPF, a Comissão Especial para adequação do Estatuto da FUPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 2/2020/FUPF, o Comitê de Prevenção e Controle do Coronavírus (COVID19) da Fundação Universidade de Passo Fundo, que foi atualizado posteriormente pela Portaria nº 4/2020/FUPF;
- atualizou, por meio da Portaria nº 5/2020/FUPF, a Comissão Especial de Licitação de Obras e/ou Serviços da FUPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 7/2020/FUPF, a Comissão Especial de Relações Trabalhistas;
- nomeou, por meio da Portaria nº 10/2020/FUPF, o Comitê Interdisciplinar Interno para Implantação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- atualizou, por meio da Portaria nº 11/2020/FUPF, a Comissão Especial com a finalidade de estabelecer critérios para a venda dos imóveis da Fundação, conforme autorizado no Parecer Jurídico nº 095/2017 do Ministério Público Estadual - Procuradoria de Fundações, bem como para analisar a viabilização/destinação do Campus de Palmeira das Missões e identificar outras áreas da Instituição possíveis de utilização e/ou venda;
- atualizou, por meio da Portaria nº 12/2020/FUPF, a Comissão Permanente de Avaliação de Locações dos Espaços da FUPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 14/2020/FUPF, o Coordenador do Programa Universidade para Todos (ProUni) em cada local de oferta de cursos;
- regulamentou, por meio da Ordem de Serviço nº 2/2020/FUPF, a dispensa do registro do ponto dos membros do quadro técnico-administrativo exercentes dos cargos de gerentes, coordenadores e diretores de campi;
- regulamentou, por meio da Ordem de Serviço nº 3/2020/FUPF, a manutenção dos descontos nas mensalidades dos cursos das mantidas da Instituição para os professores e funcionários demitidos por iniciativa da FUPF, durante o período de 8 de julho de 2019 a 31 de dezembro de 2020, revogando as ordens de serviço anteriores;
- autorizou a expedição dos editais de abertura de inscrições para bolsas FUPF de 50%, para o segundo semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021; para a bolsa "Amigo Indica Amigo", para o segundo semestre de 2020; e para bolsa P.I.C. 20%, para o segundo semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021;
- autorizou a expedição do edital de abertura de inscrições para bolsas integrais e parciais no Programa Gratuidade Educacional para Educação Básica (Lei nº 12.101/2009), vinculado ao processo seletivo para ingresso nos cursos médio e técnico do CEM Integrado UPF, para o segundo semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021;
- analisou a situação e a evolução econômico-financeira da Instituição;
- autorizou a renovação das contas rotativa e garantida nas instituições bancárias;
- autorizou a realização de operações de crédito e contratação de financiamentos com instituições bancárias;
- autorizou a formalização de contrato com fundos de investimentos para cessão de direitos creditórios;
- autorizou a aceitação de doações diversas;
- autorizou a doação, para entidades sociais, de bens não utilizados pela Instituição;
- analisou processos, ações e intervenções judiciais e extrajudiciais;
- analisou relatórios de auditorias interna e externa;

- tomou conhecimento dos relatórios contábeis relativos ao período de janeiro a dezembro/2020;
- analisou e aprovou 266 contratos de prestação de serviços, 17 de apoio cultural e publicidade, 63 de locação/incubação, 9 de bolsas-auxílio, 150 de confissões de dívida, 4 de cessão de inventor e patentes, 5 convênios internacionais, 58 acordos de cooperação, 218 de objetos diversos e documentos relativos aos Planos de Previdência Complementar (Termo de Opção / Autopatrocínio / Requerimento / Migração);
- analisou processos administrativos diversos.

2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão responsável por fiscalizar a administração financeira da FUPF e avaliar o relatório anual financeiro da Fundação. É composto por cinco membros, indicados por entidades representativas da sociedade regional.

Em 2020, foram realizadas três sessões, no formato on-line, e o Conselho foi constituído pelos seguintes membros:

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócios de Passo Fundo (Acisa) | Aido Fante Gustavo Ferres da Silveira (suplente) |
| Associação dos Economistas do Planalto Médio | Eugenio Ari Sturm |
| Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) | Flávio Benvegnú Júnior Flavio Grazziotin (suplente) |
| Câmara Municipal de Vereadores de Passo Fundo | Alex Necker Roberto Gabriel Toson (suplente) |
| Sindicato dos Técnicos em Contabilidade e Contadores de Passo Fundo | Caroline dos Santos Vieira Edi Cristiano Siqueira (suplente) |

O conselheiro Eugenio Ari Sturm é o presidente do Conselho Fiscal e o conselheiro Flávio Benvegnú Júnior, o secretário.

3. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação da Fundação, constituída por professores que tiverem, no mínimo, cinco anos ininterruptos de atividade docente.

Em 2020, foram realizadas quatro sessões para análise e aprovação das seguintes pautas: apreciação da prestação anual de contas e do relatório de atividades da Fundação, suas mantidas e órgãos de serviços, referentes ao exercício de 2019; gravame de bens imóveis como garantias reais de financiamento; mudança da destinação do recurso oriundo da alienação de imóveis; e alienação de bens imóveis da Instituição.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITORIA

Apresentação

Em consonância com seus princípios orientadores e visando cumprir sua missão, a Universidade de Passo Fundo, desde a sua criação, procura estabelecer interfaces com a sociedade, participando na identificação e na busca de soluções de problemas socioeconômicos da sua região de abrangência, por meio de iniciativas voltadas à educação integral, que possam contribuir para a melhoria das condições de vida da população e para o desenvolvimento sustentável.

Este propósito também balizou o ano de 2020, que foi, contudo, intensamente marcado pela crise sanitária e econômica decorrente da pandemia da Covid-19. Frente a esse desafio, a Reitoria priorizou, em sua atuação, pautas e ações estratégicas voltadas às demandas específicas geradas pelo período de exceção, procurando, de todas as formas, minimizar os efeitos adversos que impactaram a comunidade acadêmica e regional. Dentre tais iniciativas, liderou o Comitê de Orientação Emergencial instituído em 16 de março e que, por determinação do Governo do Estado, teve seu nome e composição ajustados para a instituição do Centro de Operação e Emergência em Saúde para a Educação (COE) da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF). O COE-E FUPF elaborou o Plano de Contingência para prevenção, monitoramento e controle do novo coronavírus - Covid-19, observado internamente.

Atividades do Conselho Universitário e da Reitoria

O Conselho Universitário (Consun) é o órgão consultivo e deliberativo da Universidade de Passo Fundo. Sua constituição, seu funcionamento e suas atribuições estão estabelecidos nos artigos 15, 18 e 20 do Estatuto da UPF, bem como em regimento próprio.

Durante o ano de 2020, entre os meses de fevereiro e dezembro, foram realizadas dezessete sessões – ordinárias e extraordinárias. Em decorrência da pandemia do Coronavírus (Covid-19), as reuniões foram realizadas de maneira híbrida, ou seja, aos Conselheiros foi possibilitado participar de forma presencial ou remota (via Google Meet), exceto à sessão convocada para o dia 18 de fevereiro de 2020, que ocorreu presencialmente na Sala dos Conselhos da Reitoria, por ter sido realizada em data anterior à emergência sanitária decretada no país.

As sessões do Consun debateram, ao longo do ano, temas diversos e relevantes com o objetivo de, entre outros, assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da Instituição; a qualidade acadêmica; o ajuste de fluxo de caixa; a continuidade das ações emergenciais necessárias - considerando o cenário pandêmico -; bem como a operacionalização das atividades acadêmicas, em caráter excepcional, decorrente do período de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 da UPF; o recredenciamento institucional (a ocorrer em 2021); a situação econômico-financeira da Universidade; o orçamento da UPF; as reformas dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação; além de sindicâncias envolvendo docentes que culminaram em medidas disciplinares, são alguns dos pontos que foram debatidos com recorrência nas reuniões do Pleno.

Entre as diversas matérias que foram objeto de pauta, discussão, explanação, análise e deliberação pelo Conselho Universitário em 2020, destacamos as principais, a citar:

- nomeação e posse de novos Conselheiros no Conselho Universitário (representantes de Unidades Acadêmicas, da entidade mantenedora, do corpo discente e da comunidade);
- constituição das Câmaras do Conselho Universitário;
- apresentação de estudo, realizado pela empresa Éduquer, sobre educação a distância na região;
- instalação de Comissões Especiais com o objetivo de averiguar fatos envolvendo docentes da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Faculdade de Medicina, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e Faculdade de Odontologia;
- homologação de credenciamento de docentes nos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- homologação de projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados em 2020/2 e 2021/1;

- homologação de projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade *on-line*;
- homologação de atividades de extensão (cursos, prestações de serviço, palestras, eventos, projetos, programas, semanas acadêmicas);
- avaliação da UPF no contexto da pandemia da Covid-19;
- aprovação de editais dos processos seletivos de inverno de 2020 (curso de Medicina (B) e demais cursos do *Campus* Passo Fundo e estrutura *multicampi*) e de verão de 2021 (curso de Medicina (B) e demais cursos do *Campus* Passo Fundo e estrutura *multicampi*);
- relato da situação econômico-financeira da Instituição;
- relato do Plano de Contingência da UPF (acadêmico e financeiro) que prevê reforma estrutural, recuperação da sustentabilidade e excelência acadêmica;
- apresentação das ações emergenciais de equilíbrio de fluxo de caixa, ações de reforma estrutural e organizacional, ações de viabilização de novas receitas, ações acadêmicas estratégicas e ações de pagamento/renegociação da dívida (FUPF);
- estudo do orçamento para o ano de 2021 e aprovação do índice de reajuste nas mensalidades;
- aprovação do Calendário Acadêmico 2021;
- apresentação e aprovação dos relatórios circunstanciados elaborados pelas Comissões Especiais que apuraram fatos envolvendo docentes da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Faculdade de Medicina, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e Faculdade de Odontologia;
- relato da avaliação institucional;
- nomeação de novos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- aprovação da atualização do Regimento do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da UPF;
- planejamento e agenda para o biênio 2020/2 e 2022/1;
- inclusão de oferta de cursos de graduação na modalidade EaD no Plano de Desenvolvimento Institucional da UPF 2017-2021;
- discussão e aprovação da conversão do regime de créditos-horas;
- análise e revisão das linhas, objetivos e metas previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UPF 2017-2021, com vistas à atualização do documento, cujo trabalho ocorreu por meio das Câmaras do Conselho Universitário;
- discussão e relato das Câmaras do Conselho Universitário acerca da revisão e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 da UPF;
- relato do trabalho e diagnóstico realizado pela consultoria Iwer Capital;
- discussão e apresentação do *status* e fluxo das reformas curriculares dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- lançamento da campanha e da marca *Sense* UPF;
- aprovação de Resolução que cria e regulamenta os projetos de pesquisa colaborativa entre as organizações públicas e privadas e a UPF, bem como o repasse de bolsas;
- aprovação das reformas dos projetos pedagógicos de cursos (PPCs) de graduação: Medicina (B); Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CST); Ciências Biológicas (L); Ciências Biológicas (B); Engenharia de Computação (B); Matemática (L); Química (B); Química (L); Serviço Social (B); Física (L); Estética e Cosmética (CST); Arquitetura e Urbanismo (B); Geografia (L); Psicologia (B); Ciência da Computação (B); Letras Português-Inglês (L); Letras Português-Espanhol (L); Odontologia (B); Administração (B); Agronomia (B); Artes Visuais (B); Artes Visuais (L); Ciências Contábeis (B); Ciências Econômicas (B); Comércio Exterior (CST); Design de Moda (CST); Design Gráfico (CST); Direito (B); Educação Física (B); Educação Física (L); Engenharia Ambiental e Sanitária (B); Engenharia de Alimentos (B); Engenharia Civil (B); Engenharia Elétrica (B); Engenharia Mecânica (B); Engenharia de Produção (B); Engenharia Química (B); Fabricação Mecânica (CST); Farmácia (B); Filosofia (B); Filosofia (L); Fisioterapia (B); Fonoaudiologia (B); Gestão do Agronegócio (CST); História (L); Jornalismo (B); Medicina Veterinária (B); Música (B); Música (L); Nutrição (B); Pedagogia (L); Publicidade e Propaganda (B);

- aprovação da criação do curso de Desenho Industrial (B), vinculado à Faculdade de Engenharia e Arquitetura;
- aprovação das reformas dos projetos pedagógicos de cursos (PPCs) de pós-graduação *stricto sensu*: Programa de Pós-Graduação e Administração; Programa de Pós-Graduação em Agronomia; Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação; Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada; Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais; Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos; Programa de Pós-Graduação em Direito; Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática; Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano; Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental; Programa de Pós-Graduação em História; Programa de Pós-Graduação em Letras; Programa de Pós-Graduação em Odontologia; Programa de Pós-Graduação em Projeto e Processos de Fabricação; Programa de Pós-Graduação em Educação;
- assuntos gerais tratados/comunicados: participação da UPF em eventos externos e de atividades ocorridas na região; integração dos alunos e recepção dos calouros; orçamentos 2020 e 2021; revista Universo UPF; captação de alunos e de receitas; carga horária dos professores; indenizações decorrentes de rescisões de contrato de trabalho; cronograma de reuniões; parcerias, contratos e acordos com instituições externas; aniversário das Unidades Acadêmicas e de cursos; divulgação de eventos e cursos internos; cronograma e metodologia de trabalho envolvendo as reformas dos projetos pedagógicos de cursos de graduação; panorama do vestibular de inverno de 2020; formação dos professores da UPF; procedimentos para a operacionalização das atividades acadêmicas relativas ao semestre 2020/2, em caráter de excepcionalidade, decorrente da pandemia da Covid-19; gestão dos novos Coordenadores; Projeto Redes de Cuidados Territoriais; Centro de Simulação Realística da UPF; agradecimento aos membros do Conselho Universitário que encerraram seu mandato em 2020/1 e em 2020/2, pelos relevantes serviços prestados a esse órgão e à Universidade; redução de jornada de trabalho do corpo técnico-administrativo, conforme possibilitada por meio da Medida Provisória nº 936/2020; reforma das áreas acadêmica e administrativa; recredenciamento institucional no ano de 2021; subsídios para a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UPF para o período de 2022-2026; Lei Geral de Proteção de Dados; obtenção de premiações e de estrelas por meio da avaliação dos cursos de graduação, bem como do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes; fluxo de caixa; folha de pagamento; negociações com os sindicatos das categorias; negociações com as instituições financeiras; transferência de local de funcionamento, em 2021, do Centro Regional de Estudos e Atividades para Terceira Idade para o *Campus I*/Faculdade de Educação Física e Fisioterapia; Programa de Intercâmbio Virtual 2021/1; cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados em 2020/1, 2020/2 e 2021/1; Relatório de Atividades da UPF do ano de 2020; cumprimento das orientações e instruções concernentes às colações de grau programadas para 2020/2 na UPF, considerando as obrigações sanitárias e os decretos das autoridades, bem como o Plano de Contingência em relação ao cenário pandêmico; desmobilização/venda de áreas da Instituição; assembleia promovida pela FUPF.

Documentos resultantes das deliberações do Consun no ano de 2020:

| | |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Resolução Consun nº 01/2020 | Dispõe sobre a constituição e o funcionamento das Coordenadorias das Licenciaturas (Coorlicen) da UPF - Revoga a Resolução Consun nº 03/2015. |
| Resolução Consun nº 02/2020 | Dispõe sobre a conversão de créditos-horas nos cursos da UPF. |
| Resolução Consun nº 03/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Cuidado Interdisciplinar a Crianças e Juventudes em Situação de Violência. |
| Resolução Consun nº 04/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Educação Infantil: Currículo e Infância – <i>in company</i> com a Prefeitura Municipal de Soledade. |
| Resolução Consun nº 05/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Educação Infantil: Currículo e Infância. |
| Resolução Consun nº 06/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Alfabetização e Letramento: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. |
| Resolução Consun nº 07/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Linguagens, Ensino e suas Interfaces com a BNCC – modalidade EaD. |
| Resolução Consun nº 08/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres. |
| Resolução Consun nº 09/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Terapia Cognitivo-Comportamental. |

| | |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Resolução Consun nº 10/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Gestão de Segurança da Informação e Privacidade Digital. |
| Resolução Consun nº 11/2020 | Cria e regulamenta os projetos de pesquisa colaborativa entre as organizações públicas e privadas e a UPF, bem como o repasse de bolsas. |
| Resolução Consun nº 12/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de Desenho Industrial (B) – <i>Campus</i> Passo Fundo. |
| Resolução Consun nº 13/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Comunicação Digital Estratégica. |
| Resolução Consun nº 14/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Design de Games. |
| Resolução Consun nº 15/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Música: Educação Musical e Atualidades. |
| Resolução Consun nº 16/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Atendimento Educacional Especializado (AEE). |
| Resolução Consun nº 17/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Inovação e Segurança de Alimentos. |
| Resolução Consun nº 18/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Inspeção, Tecnologia e Ciência dos Alimentos de Origem Animal. |
| Resolução Consun nº 19/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Direito do Consumidor e Responsabilidade Civil. |
| Resolução Consun nº 20/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Direito e Gestão Ambiental. |
| Resolução Consun nº 21/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Arquitetura de Interiores: Criação e Inovação. |
| Resolução Consun nº 22/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Engenharia de Estruturas. |
| Resolução Consun nº 23/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Prótese Dentária. |
| Resolução Consun nº 24/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Tendências e Inovações no Ensino de Matemática com Foco na BNCC. |
| Resolução Consun nº 25/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em História e Gestão de Acervos. |
| Resolução Consun nº 26/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Psicologia Escolar. |
| Resolução Consun nº 27/2020 | Dispõe sobre a criação do curso de especialização em Psicologia Organizacional e Comportamento Humano. |
| Portaria nº 04/2020 | Constituiu Comissão Especial com a finalidade de apurar fatos envolvendo docente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. |
| Portaria nº 05/2020 | Constituiu Comissão Especial com a finalidade de apurar fatos envolvendo docente da Faculdade de Medicina. |
| Portaria nº 13/2020 | Constituiu Comissão Especial com a finalidade de apurar fatos envolvendo docente do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. |
| Portaria nº 107/2020 | Constituiu Comissão Própria de Avaliação. |
| Portaria nº 114/2020 | Constituiu Comissão Especial com a finalidade de apurar fatos envolvendo docente da Faculdade de Odontologia. |

Atividades do Gabinete da Reitoria

Ao longo do ano de 2020, as principais atividades coordenadas, desenvolvidas ou acompanhadas pelo Gabinete da Reitoria, em atenção às demandas institucionais e comunitárias, realizadas prioritariamente de forma on-line, estão destacadas a seguir:

- participação em atividades e ações junto aos órgãos públicos e/ou da sociedade civil organizada, em nível municipal, regional, estadual e nacional;
- realização de reuniões conjuntas com Diretores de Unidades Acadêmicas e Campi;
- participação em reuniões de congregação de Unidades Acadêmicas;

- participação em reuniões com os sindicatos Sinpro/RS e Sintee;
- viabilização de espaços de diálogo com os estudantes, DAs e DCE;
- organização de momentos de diálogo da Reitoria com professores e funcionários;
- realização de reuniões e encontros com autoridades e representantes da administração pública dos municípios e do Estado;
- representação da UPF em sessões solenes; inaugurações, feiras, eventos, entre outros;
- participação em atividades e ações voltadas à comunidade acadêmica, em interação com professores, funcionários e estudantes;
- articulação com outras instituições de ensino superior e participação em entidades de representação do segmento, em âmbito estadual e nacional;
- participação em comitiva do Comung, em missão oficial no México;
- participação em formação específica para dirigentes universitários (Programa Columbus);
- acompanhamento de Comissão Especial designada para realização de estudo acerca do processo de reforma político-administrativa, em andamento na instituição.

Atividades dos setores vinculados à Reitoria

1. ASSESSORIA INTERNACIONAL – AI

O ano de 2020 foi iniciado com grandes expectativas para o desenvolvimento de projetos voltados à internacionalização em geral e à internacionalização em casa, os quais foram planejados em 2019. As metas estabelecidas eram exatamente apoiar as ações agendadas, bem como, participar ativamente dos eventos institucionais e dar continuidade à aproximação e ao diálogo com as Unidades e Cursos da UPF. Contudo, com o agravamento da situação de pandemia no mundo e no Brasil, em 16 de março a UPF suspendeu as aulas presenciais e adotou o ensino remoto. Com isso, a AI precisou redimensionar e repensar os projetos e ações para o ano.

Ainda em fevereiro de 2020, antes das atividades passarem para o modo remoto, a coordenadora da AI participou em São Paulo da Semana de recepção e orientações aos Assistentes de Ensino de Língua Inglesa (ETAs - *English Language Assistants*), do Programa Capes-Fulbright aprovado em 2019. A atividade envolveu o oferecimento de um workshop de apresentação de projetos de ensino de inglês desenvolvidos na UPF. Os ETAs chegaram na UPF em 17 de fevereiro e permaneceram até 17 de março. Durante esse tempo, tomaram parte das aulas de inglês do curso de Letras, porém, não houve tempo para iniciar as demais ações previstas. A Fulbright Brasil interrompeu o projeto em 20 de março e os ETAs regressaram aos EUA. O projeto será retomado após a pandemia.

Ainda no início de 2020, a AI ofereceu palestra informativa presencial para sobre as possibilidades de intercâmbio.

Não foram realizadas reuniões do Comitê para Internacionalização ao longo de 2020, porém a coordenação da AI ou algum dos funcionários participou de todas as reuniões em que a AI foi solicitada. A coordenação ainda participou do Núcleo de Inovação Curricular, acompanhando o processo de reforma dos currículos da graduação.

A AI é responsável pela elaboração e divulgação de editais e convocatórias direcionadas à mobilidade acadêmica que envolva alunos da graduação e alguns, também, envolvendo pós-graduação. No ano de 2019, a AI divulgou dois editais para o Programa de Intercâmbio Acadêmico Institucional (PIAC), dois para os estágios de curta duração do Curso de Medicina, o edital para o Programa Santander Universidades, a convocatória para a seleção ao *Study of the United States Institute (SUSI) for Student Leaders – Fulbright*, a convocatória ao *Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP)* - Governo do Canadá e duas chamadas para o Exame de Proficiência para Fins de Intercâmbio.

Com relação ao apoio da AI nas ações de ensino de inglês, o Curso de Letras, juntamente com o PPGL, teve aprovado em 2019 o Projeto de extensão “Internacionalização em Casa”, a fim de promover o processo de internacionalização dentro da Instituição, favorecendo aqueles que não têm a possibilidade de realizar mobilidade. O foco do programa é ampliar a visão intercultural dos indivíduos de todas as áreas,

motivando o estudo e o uso das línguas estrangeiras, em especial do inglês, pela comunidade acadêmica. Devido à necessidade de adequação das ações para o modelo remoto, aconteceu o *Let's Chat*, encontros semanais remotos para discutir temas atuais em inglês. Os encontros foram conduzidos por bolsistas de extensão de Letras e coordenados pela Assessora Internacional. A atividade foi suspensa em julho de 2020.

A partir da seleção ao Programa de Intercâmbio Acadêmico Institucional de 2019, tivemos 10 estudantes que saíram para a mobilidade na Europa e América Latina no início de 2020. Contudo, nem todos concluíram o semestre no exterior, devido à pandemia.

Todas as IES e Associações vinculadas à internacionalização no ensino superior iniciaram um processo de adequação à situação pandêmica e diferentes ações foram propostas e implementadas.

A AI participou de ações de formação voltadas à internacionalização promovidas pela FAUBAI e entidades internacionais. De maio e junho, participamos de série de webinários, abordando o intercâmbio virtual e o Programa BRaVE (*Brazilian Virtual Exchange*) <https://faubai.org.br/pt-br/webinarios-faubai-brave-sobre-intercambios-virtuais/>. Também, participamos do *Tomorrow: Global Perspectives for Higher Education Internationalization* <https://faubai.org.br/pt-br/tomorrow/>. A partir dessas iniciativas, surgiu uma nova rede criada pela *Universidad Veracruzana* do México, a *Red Latinoamericana COIL* <https://www.uv.mx/coil/>, para a qual a UPF se associou. Todas essas iniciativas centraram-se, principalmente, em discutir e buscar alternativas para dar continuidade às ações de internacionalização de forma virtual. Potencializaram-se as iniciativas em torno do *Collaborative Online International Learning (COIL)* e demais perspectivas de intercâmbio virtual.

Diante desse contexto, a AI preocupou-se em buscar alternativas de oferecimento de ações de intercâmbio virtual (in/out). Assim, surgiu o Programa de Intercâmbio Virtual (PIV), iniciado em 2020/2, como projeto piloto na UPF. Com o aval da Reitoria, o PIV passa a ser um Programa institucional, integrante do Plano Estratégico de Internacionalização (PEI) UPF.

O PIV proporciona, ao acadêmico regularmente matriculado na graduação UPF, a possibilidade de cursar uma disciplina no modelo remoto em uma universidade internacional/estrangeira, concomitantemente com os estudos em seu curso de origem na UPF. As disciplinas são oferecidas por instituições conveniadas à UPF, de acordo com especificações de cada instituição parceira. A proposta democratiza as possibilidades de internacionalização, atingindo a todos os estudantes da Instituição e potencializando a Internacionalização em Casa.

O PIV é uma oportunidade única para a qualificação pessoal e profissional, que amplia as capacidades linguísticas e interculturais, além de potencializar os conhecimentos específicos na área do conhecimento do acadêmico. Ou seja, o estudante poderá praticar um idioma adicional (espanhol ou inglês), além de estabelecer o contato com outras culturas, qualificando seu currículo, por meio do registro em seu histórico escolar de uma disciplina em uma instituição internacional/estrangeira. Nesta modalidade, o acadêmico fica isento de taxas escolares na universidade do exterior, devendo, contudo, manter vínculo com a UPF, durante o respectivo semestre.

Além da modalidade de disciplinas cursadas no exterior, a UPF tem potencial para explorar e implantar projetos no modelo COIL, que pode abranger ensino, pesquisa e extensão e, efetivamente, ampliar nossas possibilidades de internacionalização do currículo.

Considerando essas perspectivas de intercâmbio virtual/COIL, a AI, depois de ter aprovada a proposta pela Reitoria, a apresentou aos coordenadores de curso e área e esses decidiram as possibilidades de oferta de disciplinas nesse modelo para as IES parceiras. Foi, portanto, divulgada uma convocatória no formato piloto, em julho, e uma mais ampla, em dezembro de 2020.

Mais próximo ao modelo COIL, a AI assessorou a iniciativa no planejamento de um projeto com a Universidade do Porto, com objetivo de colaboração bilateral, envolvendo os docentes e discentes dos programas PPGBioexp, da UPF e do Mestrado em Toxicologia Analítica Clínica e Forense - MTACF, da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, no âmbito das disciplinas de Toxicologia Clínica, tendo sido desenvolvido em 2020-2.

Com relação ao Edital PIAC para intercâmbios em 2021-1, optamos pelo lançamento em 2020-2, e não foram enviadas convocatórias à IES estrangeiras. Tivemos também a divulgação do ELAP em 2020-2, o qual, posteriormente, foi cancelado pelo governo canadense.

Diante da necessidade de comprovação de conhecimento em língua estrangeira, tanto para o PIAC, quanto para o intercâmbio virtual, a AI ofereceu duas edições do EPFI em 2020, contudo, sem candidatos.

A AI apoiou e auxiliou a divulgação do curso *Language and content in higher education: English in Action*. O curso de extensão foi oferecido pelo PPGL, gratuitamente, com o objetivo de instrumentalizar os professores para o uso do inglês como meio de instrução (do inglês *English as a Medium of Instruction – EM*) e aprimorar as habilidades linguísticas, com vistas ao ensino de conteúdo em inglês, em diferentes espaços, como eventos, palestras, sala de aula.

O Grupo de Trabalho de Internacionalização do Comung se manteve ativo. Nas reuniões virtuais foram discutidos os problemas advindos da pandemia e suas repercussões nos processos de internacionalização das IES comunitárias. O GT propôs, para o dia 3 de junho, um painel virtual com importantes nomes do Brasil e AL para, com o intuito de promover a compreensão do modelo comunitário e a sua importância para a expansão da educação superior, conversar sobre a internacionalização e experiências virtuais. Também, foram desenvolvidas, ao longo do ano, *lives* com a participação das IES comunitárias, nas quais seus professores apresentaram palestras sobre diferentes temas, no segundo semestre. A AI propôs duas palestras virtuais, uma com o Programa de Pós-Graduação em Odontologia, em inglês, e a segunda com a Faculdade de Direito, em espanhol.

A bolsa Erasmus + para a mobilidade de professores do Programa de Pós-Graduação em Letras na The Maria Curie - Sklodowska University na Polônia também foi cancelada, ficando para 2021, condicionada à volta da normalidade sanitária.

Demais serviços prestados pela AI em 2020:

- atendimento e prestação de informações por e-mail, WhatsApp e redes sociais a estudantes e professores relacionados à mobilidade acadêmica, convênios e projetos;
- divulgação de convocatórias, chamadas e editais;
- trâmites de convênios e acordos interinstitucionais;
- recepção, acolhimento e atendimento remoto a estudantes e professores internacionais;
- oferecimento de palestras on-line informativas;
- participação em eventos on-line internos e externos à UPF;
- relacionamento com empresas, ligadas ou não, a atividades internacionais;

1.1 Mobilidade acadêmica 2020

O Programa de Intercâmbio Acadêmico (PIAC) selecionou 09 estudantes de diferentes cursos de graduação da UPF em 2019. Todos viajaram entre os meses de janeiro e fevereiro para seus destinos: Argentina - 1 aluno; Espanha - 1 aluno; Itália - 1 aluno; Portugal - 6 alunos. Devido à situação de pandemia, 4 alunos optaram por regressar ao Brasil ao longo do semestre, quando a crise se agravou; 5 alunos finalizaram o semestre e uma aluna optou por continuar em Portugal em 2020-2, tendo regressado ao Brasil em dezembro.

Em 2020-, recebemos na UPF 5 (cinco) estudantes internacionais, 2 (dois) da Universidad Nacional de Rosario, Argentina. Tivemos 2 (duas) estudantes mexicanas, oriundas da Universidad Autónoma de Aguascalientes e Universidad de Guadalajara. Recebemos dois professores assistentes de língua inglesa, que permaneceram na UPF até 20 de março. Os estudantes mexicanos e argentinos continuaram o semestre com aulas on-line, porém uma mexicana regressou a seu país.

A partir do Programa Santander Universidades, tivemos um estudante do curso de Matemática, selecionado em 2019, que iniciou sua mobilidade em Portugal, contudo, ele não permaneceu no país, optando por interromper seu intercâmbio. A UPF não teve o convênio com o Santander renovado em 2020, com isso, não recebemos nenhuma bolsa para 2021.

Não tivemos candidatos pelo PEC-G ou PEC-PG. Também o Programa MARCA foi interrompido, sendo que os cursos realizaram algumas atividades on-line. O curso de Agronomia realizaria a mobilidade docente de 2019, no mês de março, porém, com o cancelamento, a bolsa foi devolvida ao MEC.

1.2 Intercâmbio virtual: primeiras experiências

A partir do contato com as universidades parceiras, a AI disponibilizou uma convocatória para que os estudantes da UPF pudessem cursar disciplinas na UNC, Universidade Nacional de Córdoba – AR e Universidade de Colima - MEX. Participaram 04 estudantes da UPF, realizando disciplinas nos cursos de

Direito, Letras, Jornalismo e Contábeis. Da UNC, recebemos 6 universitários que cursaram disciplinas no curso de Psicologia. A intenção da AI é aumentar a oferta de disciplinas no modelo virtual para 2021.

1.3 Participação da UPF em outros programas

A partir de seleção interna e indicação da AI ao *Emerging Leaders in the Americas Program* (ELAP), promovido pelo Governo do Canadá, indicamos uma estudante do curso de Psicologia, porém, o Programa foi cancelado.

1.4 Cursos, eventos e atividades interculturais de 2020

a) Curso de Português

O curso de Português como Língua Estrangeira foi oferecido somente em 2020-1, foi iniciado presencialmente e concluído na forma remota. Participaram do curso dois estudantes mexicanos, dois argentinos, dois professores americanos (não concluintes) e uma imigrante do Sudão.

b) Educação Sustentável

No início de setembro de 2020, aconteceu o Seminário Internacional Interdisciplinar de desenvolvimento sustentável: aspectos científicos, organizado pelo PPGEdu e pelo PPGEng, com o apoio da AI. A Dra. Luciane Sturm participou do primeiro painel, falando sobre internacionalização neste contexto.

c) Semana do Conhecimento

A AI participou da Semana do Conhecimento 2020 representada pela estudante Laura Weingartner Rodeghero, que apresentou seu relato de experiência de mobilidade em Portugal. Além disso, a AI organizou para o dia 28 de outubro a ação intitulada “Diálogos Interculturais UPF: mobilidade acadêmica sob diferentes perspectivas e o processo de internacionalização da UPF”, na qual participaram estudantes da UPF e da UNC que realizaram intercâmbio presencial ou virtual (em andamento, no momento). Todos os relatos foram muito positivos e servem para motivar outros estudantes a prepararem-se para tal experiência.

d) Intercâmbio Virtual cresce na quarentena

Em 30 de setembro, a Assessoria Internacional representou a UPF em um programa nacional na Rede Minas, falando sobre as experiências da UPF com os intercâmbios virtuais.

e) Internacionalização da Produção Científica

Em 20 de novembro, a AI, o PPGL e o PPGCTA ofereceram uma *live* com o tema Internacionalização da Produção Científica na UPF. O objetivo do encontro virtual foi discutir a importância da publicação internacional no processo de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação UPF.

f) Experiências de intercâmbio virtual no Brasil

Em 25 de novembro, a Assessoria Internacional representou a UPF no webinar internacional “Experiências de intercâmbio virtual no Brasil: oportunidades e desafios”. O evento foi organizado pela Rede Latino-americana de Aprendizagem Colaborativa Internacional Online #RedLatAmCOIL e com o apoio da Faubai - Associação Brasileira de Educação Internacional. A #RedLatAmCOIL é uma rede interdisciplinar com interesse na metodologia de aprendizagem colaborativa internacional online (do inglês *Collaborative Online International Learning*), inicialmente ao nível do ensino superior.

g) Curso de Inglês EAD

Em parceria com o PPGL, foi oferecido à comunidade acadêmica um curso de inglês introdutório EAD, de 30h, gratuito, como forma de testar o interesse dos estudantes de graduação em cursos nesta modalidade e sem tutoria. Foram 374 inscritos, contudo somente 128 concluíram o curso e receberam certificado. Mesmo assim, fica evidente o potencial que temos para ofertar cursos nessa modalidade, porém, não gratuitos, a fim de incentivar o estudo de inglês e, ao mesmo tempo, obter receitas para a Instituição.

h) Projetos para a Internacionalização do Currículo na UPF

A AI ofereceu, em 14 de dezembro, o *workshop* on-line Projetos para a Internacionalização do Currículo na UPF, ministrado pela Assessora Internacional, com a participação do coordenador da Divisão de Avaliação. Foram abordados os temas: Internacionalização em Casa e projetos de colaboração (ensino,

pesquisa e extensão); *COIL*: definições e modelos; Possibilidades e parcerias; Planejamento e projetos; Avaliação e rankings.

i) Assessoria Internacional nas redes sociais

A AI possui contas em redes sociais Facebook @AssessoriainternacionalUPF e no Instagram @ai.upf com o objetivo de divulgar especialmente as ações voltadas à internacionalização na UPF. Notícias, matérias, editais, convocatórias são o foco das ações. Contudo, aproveitamos o espaço para divulgar todas os posts da UPF oficial. A rede social Facebook tem em torno de 2146 seguidores, sendo que, o Instagram, criado em outubro/2019, possui 570 seguidores.

2. DIVISÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

A avaliação institucional é um processo sistemático, que busca a melhoria da qualidade do ensino e visa contribuir com os processos de gestão das instituições de educação superior. Constitui-se de duas modalidades: avaliação externa e autoavaliação institucional.

A avaliação externa é realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia ligada ao Ministério de Educação (MEC). Busca aferir padrões de qualidade dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior. Dentre os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos superiores destacam-se: o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e as avaliações *in loco* de cursos realizadas pelas comissões externas constituídas por avaliadores designados pelo INEP.

O ENADE tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, às competências e às habilidades adquiridas no decorrer do curso. O resultado do desempenho dos estudantes no exame gera um conceito que é um indicador de qualidade de avaliação dos cursos.

Já o CPC é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos.

Por sua vez, as avaliações feitas pelas comissões de avaliadores designadas pelo INEP caracterizam-se pela visita *in loco* aos cursos e Instituição e se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações. Este processo se vincula aos procedimentos de supervisão e regulação do MEC, que prevê avaliações para autorização, para reconhecimento e para renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

Outrossim, a autoavaliação consiste no processo interno de avaliação da instituição, a qual é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executada pela Divisão de Avaliação Institucional (DAI), em consonância com o PDI. O objetivo desse processo é avaliar os indicadores definidos pela própria comunidade acadêmica com a finalidade de melhoria da qualidade das atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas na UPF, a fim de identificar as potencialidades e as fragilidades da Instituição, de seus cursos e do corpo docente e técnico-administrativo, bem como subsidiar ações e decisões, com a consequente melhoria de todos os aspectos institucionais. Neste panorama, a autoavaliação visa qualificar o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como orientar e definir metas para a implementação de políticas de gestão.

Semestralmente, os cursos de graduação são avaliados por instrumentos disponibilizados na intranet da UPF. Os cursos também complementam o processo de autoavaliação com projetos próprios adequados à sua realidade, na medida em que a autoavaliação é considerada um processo fundamental para o planejamento, a tomada de decisões e a obtenção de padrões de excelência.

A Divisão de Avaliação Institucional é o setor responsável pelo desenvolvimento do processo de avaliação interna da Instituição. Busca, por meio de ações avaliativas, oportunizar o autoconhecimento, relacionado com a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas, pedagógicas, culturais e de gerenciamento desenvolvidas na Universidade. Vincula-se diretamente com a Reitoria e sua gerência é exercida por um coordenador nomeado pela Reitoria. A DAI conduz e participa de reuniões institucionais, conforme mencionado abaixo:

2.1 Reforma dos PPCs da graduação

A Universidade de Passo Fundo passou por um grande processo coletivo de reformas curriculares. Ao longo de 2020, foram tomando forma os novos currículos, com o envolvimento de diretores, coordenadores de curso, coordenadores de áreas institucionais e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). A Divisão de Avaliação Institucional acompanhou o processo de reforma em conjunto do Núcleo de Inovação Curricular (NIC), garantindo um olhar técnico e prático para as necessidades dos processos avaliativos do INEP.

2.2. Enade

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela organização e aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2020, adiou para 2021 o exame, sendo que a data prevista para sua aplicação era 22 de novembro de 2020. O motivo da alteração relaciona-se às restrições impostas pela pandemia da Covid-19, que impactou diretamente o cronograma de aulas das instituições de ensino superior em todo território nacional.

De acordo com o presidente do Inep, a redefinição de data será conforme os ajustes dos calendários acadêmicos. O Enade 2020 será aplicado para estudantes de cursos vinculados a 30 áreas que compõem o Ano II do Ciclo Avaliativo do exame, que tem foco nos bacharelados e licenciaturas de ciências exatas e áreas afins, e, no caso dos cursos superiores de tecnologia, nas áreas de controle e processos industriais, informação e comunicação, infraestrutura e produto industrial.

Importante destacar que, durante esse período, os alunos não sofreram qualquer implicação na sua formação, obtendo, através de uma regulamentação do INEP, a dispensa do processo avaliativo.

2.3 Engenharia de Computação entre os melhores cursos do Brasil

Como consequência do Enade 2019, em 2020 obtivemos o resultado, sendo o curso de Engenharia de Computação o único da região que recebeu Conceito 4 no Conceito Preliminar de Curso (CPC). É a nota mais alta entre as universidades privadas que oferecem esse curso no Rio Grande do Sul. Mais cursos da UPF foram com nota 4 na avaliação do Enade: Medicina, Nutrição, Odontologia e Farmácia.

2.4 Atividades relacionadas à autoavaliação

Em 2020, ano atípico, em que a pandemia da Covid-19 surpreendeu o mundo, a Divisão de Avaliação Institucional (DAI), mais do que nunca, reforçou o seu trabalho em compreender como estava a relação dos alunos com a Instituição, atuando em diferentes frentes de trabalho. Além dos processos de avaliação institucional, concebeu, para este momento atípico, dois novos instrumentos para avaliação do ensino remoto, durante o processo de afastamento social.

No primeiro semestre de 2020, a autoavaliação ocorreu de 13 a 30 de julho, sendo que cerca de 21,54% dos alunos e 48,29% dos professores participaram do processo. Em 2020/2, a autoavaliação aconteceu de 26 de outubro a 04 de dezembro e a participação foi de 29,29% dos alunos e 51,95% dos professores. Ao fim do processo avaliativo do primeiro semestre, foi liberado para os professores da graduação o valor do pilar regulatório, buscando consolidar uma nova possibilidade de interpretação dos dados coletados pela pesquisa de autoavaliação.

Ainda neste ano, atendendo à solicitação da Vice-Reitoria de Graduação, foi dada continuidade à elaboração de um instrumento de avaliação para acompanhar as atividades remotas, conseguindo, assim, compreender o desenvolvimento da Instituição durante a pandemia da Covid-19.

2.5 Times Higher Education (THE)

A Divisão de Avaliação Institucional foi responsável pelo preenchimento do formulário que garantiu à Universidade de Passo Fundo (UPF) estar entre as melhores universidades da América Latina e do Caribe. Pela primeira vez, a Instituição integra o Times Higher Education (THE), um dos mais conceituados *rankings* de universidades do mundo.

Ficando responsável pelo processo, o Coordenador Fábio Roberto Barão elaborou uma metodologia que conseguiu observar toda universidade e suas múltiplas formas de inserção na comunidade, garantindo à Instituição uma posição entre as melhores da América Latina.

2.6 Cursos estrelados no Guia da Faculdade

O Guia da Faculdade, promovido pelo Jornal O Estado de S. Paulo (Estadão) e Quero Educação, divulgou o resultado da avaliação de cursos superiores do Brasil. A Divisão de Avaliação Institucional auxiliou os coordenadores a realizar o preenchimento dos 61 cursos avaliados na UPF. Assim, a Instituição conquistou 39 cursos com quatro estrelas e outros 22 com três estrelas, confirmando a qualidade acadêmica.

2.7 Relatórios

- Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019, com transferência da data de postagem para março de 2021.
- Início da construção do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020.
- Construção do Relatório de Atividades Institucional 2019.

2.8 Reorganização do setor e uma nova CPA

Em 2020, a DAI, vinculada diretamente à Reitoria, também se envolveu em um processo de reformulação dos processos de trabalho, com a reorganização do quadro funcional em conjunto da renovação dos membros da Comissão Própria de Avaliação. A nova organização da CPA ficou na seguinte estrutura:

- Representantes Docentes: Clenir Maria Moretto; Júlio César de Godoy Bertolin; Marcelo Henkemeier; Fábio Roberto Barão; Moacir Kripka; Silvia Maria Scartazzini.
- Representantes do Corpo Técnico Administrativo: Bruno Almeida Silva; Edelar Alcides Pedro.
- Representantes Discentes: Carolina Geraldi da Silva; João Pedro Pittas Welter.
- Representantes da Comunidade Externa: Carine Imperator Weber; Francisca Bueno.

A coordenação da Divisão de Avaliação Institucional está sob responsabilidade do prof. Fábio Roberto Barão.

3. OUVIDORIA

A Ouvidoria da UPF é um canal de comunicação que atende a alunos, professores, funcionários e também à comunidade em suas demandas constituídas por elogios, sugestões, solicitações, reclamações e/ou denúncias, com vistas a contribuir para a solução de conflitos e para o aprimoramento institucional. O principal objetivo da Ouvidoria é incentivar o exercício da cidadania no ambiente acadêmico, criando condições para que todos compreendam a necessidade de cumprir os seus deveres e de exigir os seus direitos. A Ouvidoria da UPF foi criada pela Portaria nº 2/2003, de 22 de janeiro de 2003.

Funções da Ouvidoria: receber e ouvir; analisar as solicitações; orientar e sugerir; trabalhar ações que possam ser desenvolvidas, a fim de obter soluções adequadas para os problemas; ajudar imparcialmente a solucionar conflitos; mediar ou facilitar discussões entre professores, funcionários, alunos e comunidade; fornecer um local confidencial para professores, funcionários, alunos e comunidade externa apresentarem suas questões; colaborar para melhorias nos processos acadêmicos, bem como nos de gestão e administração; contribuir com o desenvolvimento institucional.

Como a Ouvidoria atua: Quando alguém entra em contato com a Ouvidoria, os procedimentos realizados são os seguintes: a) ouvir cuidadosamente as questões; b) fazer mediações e orientações para obter as informações necessárias; c) discutir opções e gerar estratégias alternativas; d) analisar e encaminhar os registros aos setores, fazendo o acompanhamento até as soluções finais; e) informar ao(s) autor(es) do(s) registro(s) os encaminhamentos e os resultados.

No decorrer do ano de 2020 foram efetivados, processados e enviados para os gestores 255 demandas acolhidas pela Ouvidoria, das quais 114 foram no primeiro semestre e 141 no segundo

semestre. Desses, 98 registros diziam respeito aos setores da administração central, enquanto 157 registros eram referentes às Unidades Acadêmicas.



Fonte: Ouvidoria UPF.

4. DIVISÃO UPF ONLINE

As atividades desenvolvidas no ano de 2020 pela Divisão UPF Online foram marcadas pela pandemia do coronavírus, pela elaboração e execução de aulas remotas e trabalho em *home office*. Neste cenário, destacam-se:

a) acompanhamento e suporte de especializações EaD: no ano de 2020 foram ofertadas 2 especializações na modalidade EaD - Especialização no Ensino de Ciências Humanas e MBA em Controle de Qualidade e Meio Ambiente: gestão do laboratório e da indústria. A UPF Online acompanhou e orientou a organização das disciplinas, no que se refere a sua inserção e estruturação no Moodle, bem como deu suporte aos professores ministrantes;

b) suporte aos professores e alunos durante o ensino remoto/pandemia via e-mail, Meet, telefone e plataformas de videoconferência. Ainda, foram disponibilizados no site da UPF Online diferentes tutoriais - em texto e vídeo - que auxiliaram os docentes na elaboração e execução das aulas remotas;

c) atendimento e orientação aos diretores/coordenadores/professores quanto ao processo de reforma dos PPCs e atualização dos percentuais de semipresencialidade; do trabalho em conjunto com o Núcleo de Inovação Curricular (NIC) para o acompanhamento e validação das atualizações nos PPCs dos cursos de graduação; do acompanhamento parcial das disciplinas semipresenciais que adotaram os modelos B (50%) e C (80%) no início dos semestres letivos; e do trabalho conjunto com a Comissão de Pós-Graduação para acompanhar alterações e inclusões do percentual de semipresencialidade e da modalidade a distância em novos projetos do *lato sensu*.

Outras atividades realizadas pela Divisão UPF Online em 2020 estão descritas a seguir.

4.1 Difusão da Educação a Distância da UPF: manutenção de um canal de comunicação com a comunidade acadêmica por meio da publicação sistemática de notícias e de comunicados na newsletter e no *site* da UPF, da Divisão UPF Online e do Moodle.

4.2 Formação docente em EaD: o curso visa capacitar permanentemente os docentes da UPF interessados ou atuantes nessa área, sendo obrigatório para ministrantes de disciplinas semipresenciais. Em 2020, foram ministradas 120 horas de formação, distribuídas em 3 ofertas conforme descrito a seguir.

| Módulos | Período | Carga horária | Número de concluintes |
|------------------------------------------|-------------------------|---------------|-----------------------|
| Formação Docente em EAD - 2020/1 | 23/03/2020 a 17/05/2020 | 40h | 36 |
| Formação Docente em EAD - 2020/2 - 1ª ed | 29/07/2020 a 29/08/2020 | 40h | 76 |
| Formação Docente em EAD - 2020/2 - 2ª ed | 04/09/2020 a 04/10/2020 | 40h | 17 |

Fonte: Divisão UPF Online (2020)

4.3 Oficinas: a Divisão UPF Online ofertou, em parceria do o DTI e o ICEG, oficinas temáticas sobre o uso da ferramenta Google Classroom, as quais objetivaram auxiliar os professores da Educação Básica no processo de ensino-aprendizagem no ensino remoto. Em 2020, foram ministradas 7 horas de formação, distribuídas em 3 ofertas conforme descrito a seguir.

| Módulos | Período | Carga horária | Número de concluintes |
|---------------------------------------------------------------------|------------|---------------|-----------------------|
| Oficina Google Classroom Módulo I – Introdução | 12/06/2020 | 2h | 1820 |
| Oficina Google Classroom Módulo II - Formulários e Avaliações | 01/07/2020 | 2h | 4000 |
| Oficina Google Classroom Módulo Final - Google Meet e Apresentações | 24/07/2020 | 3h | 6042 |

Fonte: Divisão UPF Online (2020)

4.4 Disciplinas semipresenciais em graduação: a utilização de até 40% da carga horária a distância dos cursos de graduação, presenciais e reconhecidos pelo MEC, vem ao encontro dos interesses e das necessidades dos acadêmicos, uma vez que o uso de métodos e de ferramentas vinculados à EaD possibilita a aproximação e a apropriação das tecnologias de informação e comunicação (TICs), qualificando a formação profissional e incentivando o espírito de investigação, a interação e a colaboração nas relações acadêmicas e na construção do conhecimento.

Números relativos à semipresencialidade, na graduação, nos dois semestres de 2020

| Semestre | Cursos de graduação | Disciplinas | Professores | Alunos |
|----------|---------------------|-------------|-------------|--------|
| 2020/1 | 83 | 83 | 110 | 1.991 |
| 2020/2 | 79 | 79 | 97 | 1.643 |

Fonte: Divisão UPF Online (2020)

4.5 Pós-Graduação EaD e com disciplinas semipresenciais: em 2020 foram ofertados dois cursos de especialização na modalidade EaD – MBA em Controle de Qualidade e Meio Ambiente: Gestão do Laboratório e da Indústria e Especialização em Ensino de Ciências Humanas. Ainda, foram oferecidos quatro cursos com disciplinas semipresenciais.

Número de cursos, disciplinas, professores e alunos que utilizaram a semipresencialidade em 2020

| Ano | Cursos de Especialização | Disciplinas | Professores | Alunos |
|------|--------------------------|-------------|-------------|--------|
| 2020 | 6 | 15 | 15 | 110 |

Fonte: Divisão UPF Online (2020)

4.6 Atualização do ambiente virtual de aprendizagem Moodle: em 2020, foi realizada, pela Divisão UPF Online em parceria com a DTI, a atualização do Ambiente Virtual *Moodle* para a versão 3.9.1. Tal atualização teve como objetivo melhorar a usabilidade da interface do *Moodle*, adicionando novas ferramentas e serviços. Além disso, melhorias na base de dados e sua segurança tornaram-se necessárias, tendo em vista o aumento considerável de usuários e disciplinas utilizando a plataforma institucional para EaD da UPF, conforme informações a seguir.

Número de disciplinas e usuários cadastrados no Moodle

| Cadastros no Moodle | Quantidade |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Disciplinas ministradas no Moodle | 2926 |
| Usuários vinculados ao Moodle (professores e alunos) até dezembro de 2020 | 31030 |

Fonte: Divisão UPF Online (2020)

4.7 Infraestrutura do AVA Moodle: foi realizada em conjunto com o DTI uma avaliação técnica da infraestrutura de hospedagem do Moodle e identificada a necessidade de mudança para um DataCenter externo, visto que os recursos técnicos disponíveis não atenderão às demandas a partir de 2021/1.

4.8 Participação da Divisão UPF Online no Núcleo de Inovação Curricular: o setor, por meio de seus representantes, participou de 52 reuniões de análises e discussões sobre as reformas curriculares de todos os cursos da Instituição, resultando em currículos mais modernos e com a ampliação significativa da educação a distância no ensino presencial, ultrapassando vinte por cento na média geral dos cursos.

Demais serviços especializados realizados em 2020:

| Serviços UPF Online | Quantidade |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Videoconferências externas (docentes de outras IES como membros externos) | 131 |
| Videoconferências internas (docentes UPF como membros externos) | 36 |
| Transmissões | 92 |
| Ambientação sobre plataforma Moodle | 4 |
| Gravação e edição de vídeos | 14 |
| Reuniões | 103 |

Fonte: Divisão UPF Online (2020)

5. MEMORIAL UPF

O Memorial UPF suspendeu, durante o ano de 2020, as atividades de recepção aos visitantes da Instituição e ao público externo. O acervo de documentos, objetos e multimídias permaneceu fechado à visitação, tendo em vista as medidas sanitárias extraordinárias para fins de prevenção e de enfrentamento à pandemia causada pela pandemia da Covid-19.

6. SETOR DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

O Setor de Informações Institucionais está vinculado à Reitoria da Universidade de Passo Fundo e, desde sua criação, em 1999, realiza levantamento, compilação e divulgação de dados e informações da Instituição para as comunidades externa e interna.

Além das atividades diárias que são realizadas de acordo com cada solicitação, o Setor de Informações Institucionais desenvolve ações conforme calendário preestabelecido, atuando,

especialmente, na atualização do Guia da Faculdade (Grupo Quero Educação/Estadão) e na elaboração do Relatório de Atividades anual da UPF.

7. ORGANOGRAMA DA REITORIA



VICE-REITORIA DE GRADUAÇÃO

O ano de 2020 revelou-se desafiador para a Vice-Reitoria de Graduação (VRGrad) na articulação dos diferentes setores e atividades sob sua responsabilidade, diretamente afetados pelo cenário da crise sanitária causada pela Covid-19. A pandemia, com suas consequências, marcou, sobremaneira, as políticas externas relativas à educação superior e, conseqüentemente, as políticas de graduação internamente conduzidas por esta Vice-Reitoria.

A necessidade da suspensão das aulas presenciais e da adoção do ensino remoto emergencial, desde 16 de março de 2020, implicou em um conjunto de ações, sistematicamente desenvolvidas e aprimoradas ao longo do ano, para adequar as atividades pedagógicas, os procedimentos acadêmicos, entre outros, frente às demandas singulares do período de exceção vivido. De modo geral, no contexto da pandemia, as principais ações desenvolvidas pela VRGrad em 2020 foram:

- elaboração de normativas para orientar a comunidade acadêmica em relação ao ensino remoto emergencial e suas características, considerando a necessária adaptação do processo educativo: *Instrução Normativa VRGrad 02/2020* (referente ao primeiro semestre letivo) e *Instrução Normativa Reitoria 07/2020* (referente ao segundo semestre letivo);
- promoção de atividades de formação aos docentes e discentes para as tecnologias e metodologias de EaD e de apoio ao ensino remoto, por meio do trabalho do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), em parceria com a UPF Online, e do Setor de Atenção ao Estudante (SAEs);
- atuação junto ao *Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação* no âmbito local – o COE-E FUPF, na constante avaliação da crise sanitária e na elaboração de protocolos e orientações de prevenção e controle à disseminação da Covid-19, a partir da legislação externa pertinente;
- reconstrução do calendário acadêmico 2020, observando-se o *Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle do novo Coronavírus* estabelecido na UPF e as situações de suspensão de atividades práticas e estágios ocorridas, especialmente no primeiro semestre letivo;
- articulação com os diferentes setores institucionais de suporte (Biblioteca; Divisão de Graduação; Secretaria Geral de Cursos; Divisão de Tecnologia da Informação, entre outros), avaliando necessidades e possibilidades de melhorias para o atendimento aos estudantes e professores em situação remota;
- alteração de fluxos acadêmicos, com ampliação do investimento em soluções de Tecnologia da Informação para o gerenciamento da vida acadêmica;
- realização de pesquisas junto à comunidade acadêmica sobre o processo educativo em andamento, em parceria com a Divisão de Avaliação;

- h) realização de melhorias no Sistema Informatizado e no Ambiente de Apoio ao Ensino;
- i) inovação na operacionalização do vestibular (de modo continuado e on-line), complementando o formato presencial, além da criação de estratégias de flexibilização da matrícula inicial;
- j) mapeando periódico de informações junto aos cursos e Unidades e repasse ao MEC, conforme demandas e solicitações à Instituição;
- k) realização de ações de prevenção à evasão (abandono e/ou trancamento de cursos), consequência da crise econômica que, junto ao avanço da pandemia, impactou profundamente a vida dos acadêmicos e de suas famílias, em parceria com o SAEs, com a VRADM e setores de comunicação;
- l) criação do “Café com o NAP”, como espaço de escuta, troca de experiência e de orientação entre os docentes da UPF, frente aos desafios do trabalho pedagógico remoto;
- m) realização da Semana de Formação Docente Online UPF, com a proposição de diferentes atividades e discussões para educação continuada e em serviço, com foco em ferramentas e recursos para o planejamento pedagógico de aulas remotas.

Paralelamente, 2020 também se distinguiu pelo amplo processo institucional de reformas curriculares realizado na graduação. Tal movimento estabeleceu suas referências em 2019, com a construção das *Diretrizes Institucionais para Projetos Pedagógicos*, aprovadas pelo Conselho Universitário, cujos princípios institucionais comuns (formação para a compromisso com a comunidade, interligando conhecimento técnico e científico com o geral humanístico, numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional) foram observados por todos os cursos. O processo foi mediado pela Vice-Reitoria de Graduação, em um trabalho que envolveu as demais Vice-Reitorias e outros setores institucionais.

Ao longo do ano, esta mobilização foi tomando forma, especialmente pelas seguintes atividades:

- a) instalação do *Núcleo de Inovação Curricular* (NIC) para acompanhamento do processo coletivo de reformas curriculares, conduzido ao longo do ano;
- b) instalação da *Comissão Acadêmica*, integrando ensino, pesquisa, extensão e gestão, com atuação direta na avaliação dos novos PPCs;
- c) operacionalização de cronograma intensivo de atividades, viabilizado por muitas reuniões on-line, regulares, de caráter formativo e operacional, envolvendo diretores, coordenadores de curso, coordenadores de áreas institucionais, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e colegiados dos cursos e áreas;
- d) organização de quatro Grupos de Trabalho (GTs) entre os cursos de graduação, conforme proposta metodológica do processo de reforma, considerando a grande área de atuação profissional: 1) Engenharias e Tecnologias; 2) Licenciaturas; 3) Saúde; 4) Sociais Aplicadas, Comunicação e Artes. Nos GTs, o intuito foi o de identificar competências e habilidades comuns ao egresso a formar, de modo a se construir ações/projetos/disciplinas/atividades integradas nas trajetórias curriculares;
- e) debate sobre a curricularização da pesquisa e da extensão; sobre a ampliação das disciplinas EaD na graduação presencial e sobre o estabelecimento de novo modelo orçamentário para os projetos pedagógicos;
- f) atualização do sistema de projetos pedagógicos e outras ferramentas interligadas;
- g) elaboração dos novos sumários e textos institucionais para os projetos pedagógicos, resultando na criação dos modelos Bacharelado, Bacharelado – Saúde, Licenciatura e CST;
- h) renovação da política de aquisição e atualização do acervo bibliográfico;
- i) aprovação da Resolução Consun 02/2020, que passou a vigorar a partir de 1º de setembro, alterando a conversão créditos x horas nos cursos para o novo parâmetro de 20 horas para 1 crédito.

A reforma curricular alcançou todos os cursos de graduação, que tiveram suas matrizes curriculares aprovadas pelo Conselho Universitário nos meses de novembro e dezembro, com condição de serem ofertados, pela primeira vez, no processo seletivo de verão de 2021. Os novos projetos

pedagógicos passaram a integrar o *UPF Sense* – conceito de comunicação, para marcar a nova experiência universitária desenhada pelo viés da multiprofissionalidade.

Outras atividades de impacto institucional em 2020, de responsabilidade da VRGrad, merecem destaque:

- a) realização da *Aula Magna 2020*, no dia 12 de fevereiro, com a presença do professor Dr. Messias Borges Silva, a partir do tema “Experiências universitárias transformadoras”;
- b) realização do “Presença UPF”, direcionado aos professores da UPF, com dinâmicas formativas voltadas às atividades práticas de ensino-aprendizagem e às inovações metodológicas, com trabalhos em grupos sobre currículos e reformas curriculares, sob condução da equipe do NAP;
- c) fortalecimento do Setor de Atenção ao Estudante, mantendo os pilares de *aprendizagem, saúde mental e inclusão*, mas incluindo ações mais articuladas entre as comissões de Aprendizagem e Permanência. No ano de 2020, as ações psicopedagógicas também buscaram realizar um trabalho multidisciplinar, não apenas com os professores, coordenações e direções, mas com os demais profissionais do SAEs: monitores, psicólogos, assistente social, secretária, Tecnologia Assistiva. Outras ações de repercussão do SAEs em 2020 foram: **Residência Compartilhada; Apoio Matricial; assistência estudantil; rede de cuidado UPF: sala de aprendizagem; vivências femininas: um olhar de cuidado; empréstimo de notebooks; estudo de viabilidade de um restaurante escola; acompanhamento dos DAs e DCE; elaboração do projeto da casa do estudante;**
- d) reorganização do funcionamento da biblioteca e dos serviços prestados, observando os critérios de distanciamento social e cuidados preventivos, conforme protocolos estabelecidos;
- e) organização e revisão de linguagem dos PPCs que foram protocolados no sistema e-MEC, com vistas ao processo de renovação de reconhecimento dos cursos de Psicologia (PF), Direito (SOL), Ciências Contábeis - B (PF, CAR, SOL, CAS) e Ciências Econômicas - B (PF);
- f) planejamento, organização, aplicação e geração de resultados das provas de comprovação de competência em Língua Estrangeira e Informática Básica, que foram realizadas apenas no segundo semestre de 2020 e somente no formato on-line;
- g) realização, por meio da Câmara de Graduação, de uma revisão às ações e metas vinculadas à graduação e previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2021). Buscou-se avaliar o *status* de cada atividade e suas necessidades. Em sintonia com esta iniciativa, foi aprovada, pelo Conselho Universitário, a solicitação de atualização do documento (Ata nº 591, da sessão de 25 de agosto de 2020), para a inclusão da oferta de cursos de graduação na modalidade EaD, no campus central e na estrutura *multicampi*.

Registram-se, por fim, as atividades de caráter permanente realizadas por esta Vice-Reitoria:

- a) oferta da disciplina de *Metodologia do Ensino Superior*, junto ao NAP e PPGEDU;
- b) oferta do curso de *Iniciação à Universidade*, em parceria com a Divisão de Gestão de Pessoas, especialmente direcionado aos novos professores;
- c) escuta e mediação junto às Unidades Acadêmicas sobre assuntos relacionados às questões discentes e docentes;
- d) acompanhamento dos processos relacionados ao ingresso especial (transferência, reingresso, reopção de curso; seleção simplificada);
- e) acompanhamento dos registros oriundos da Ouvidoria, tangenciando situações acadêmicas, administrativas e pedagógicas;
- f) realização de reuniões com coordenadores de curso, adjuntos e de áreas institucionais, para encaminhamento de questões acadêmicas e de gestão;
- g) reedição do Guia Acadêmico *on-line* (versão 2020), via Divisão de Ensino de Graduação, com revisão de conteúdo, reunindo informações relativas aos diferentes setores e serviços da Instituição que são disponibilizados ao estudante, de modo a facilitar o acesso a todas as resoluções internas que dizem respeito ao gerenciamento da vida acadêmica do aluno;
- h) sistemática qualificação do acervo físico e virtual da Rede de Bibliotecas;
- i) operacionalização dos concursos vestibular (verão e inverno), por meio de trabalho integrado

envolvendo Unidades, Divisão de Ensino de Graduação, Setor de Vestibular, Setor de Marketing, Setor de Programação Acadêmica, Setor Financeiro, Seção de Programas Públicos e Institucionais, SAEs, entre outros;

- j) efetivação da recepção acalourada aos ingressantes no primeiro semestre letivo;
- k) promoção do *Interação ON UPF*: uma imersão on-line no universo UPF, no mês de dezembro;
- l) cumprimento da política do ensino superior da acessibilidade e permanência dos acadêmicos, buscando favorecer a inclusão e a autonomia por meio das ações realizadas pelo SAEs;
- m) manutenção do envolvimento dos acadêmicos em programas de extensão, de formação de professores (Parfor), de educação tutorial (PET Saúde), de aprofundamento de experiências ligadas ao ensino, ao serviço e à comunidade (PIBID e Residência Pedagógica); em programas institucionalizados de cooperação nacional e internacional;
- n) representação da UPF no Conselho Municipal de Educação-Passo Fundo;
- o) representação da UPF na Promotoria de Justiça Regional da Educação de Passo Fundo;
- p) representação da UPF no Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação dos Profissionais da Educação Básica (FORPROFE/RS);
- q) contínuo e atento olhar às legislações externas referentes à educação superior, observando as implicações nos cursos de graduação;
- r) encaminhamento de demandas ao MEC, considerando processos regulatórios dos cursos de graduação da UPF em andamento, que dizem respeito à extinção de oferta, entre outros aspectos;
- s) acompanhamento, junto à Divisão de Avaliação Institucional, dos resultados dos cursos que realizaram a prova do Enade em 2019.

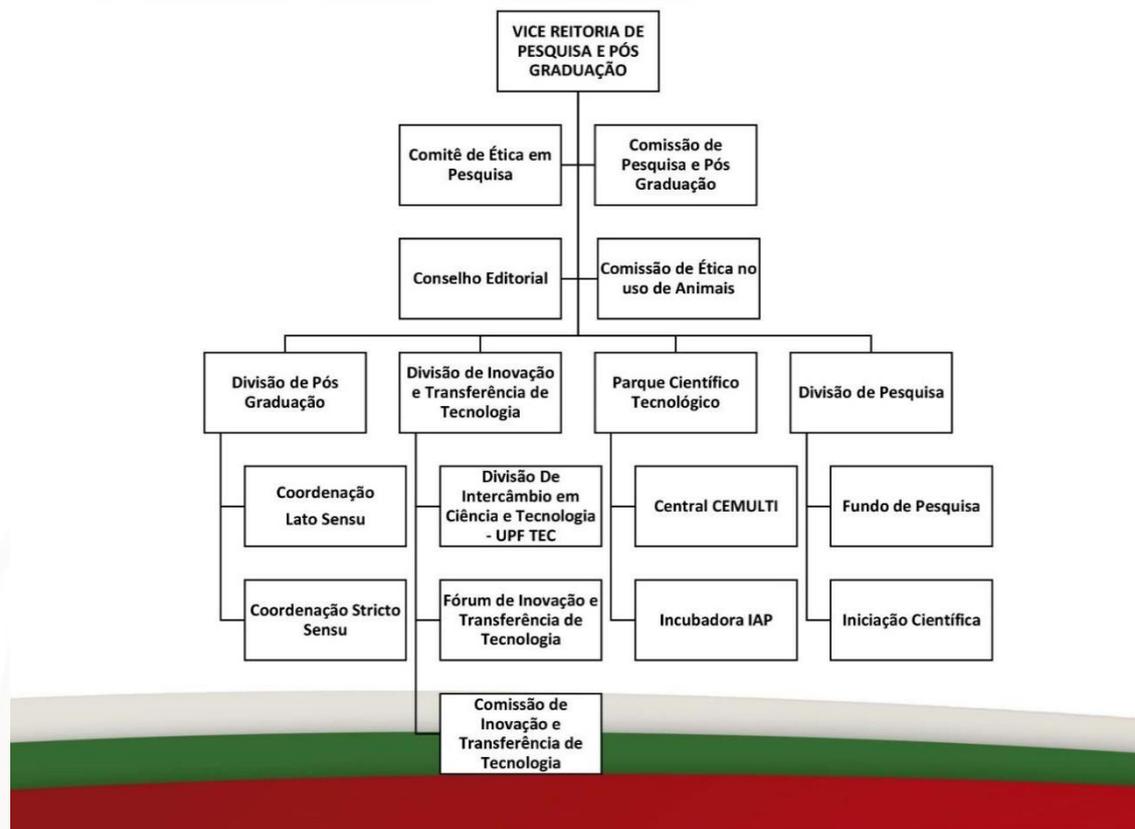
VICE-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (VRPPG) tem suas ações operacionalizadas por diversos setores que operacionalizam o seu funcionamento. A Pós-graduação é comandada pela Divisão de Pós-Graduação, que atende ao *lato sensu* e ao *stricto sensu*. A pesquisa é operacionalizada pela Divisão de Pesquisa, que concentra seu trabalho na pesquisa institucional e na iniciação científica, tanto em cursos de graduação, como para alunos de nível médio, através de convênio com Centro Integrado de Ensino Médio da UPF. A Divisão de Inovação e Transferência de Tecnologia foi reestruturada e chama-se hoje CONECTA-UPF. Este setor institucional que tem por objetivo promover a inovação tecnológica por meio da interação universidade-empresa e pelo Parque Científico e Tecnológico UPF Planalto Médio (UPF Parque), que visa a desenvolver um ambiente que possibilite o aumento da competitividade das empresas incubadas, *startup* e maduras, tendo como base uma matriz acadêmica e científica que promova a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a inclusão social. Atendendo às particularidades da região, o UPF Parque tem como áreas prioritárias de atuação a tecnologia de informação/*software*, de metal mecânica, de saúde, de alimentos, de energia e de biotecnologia.

Em conjunto com as ações a cargo das divisões que compõem a VRPPG, encontra-se o trabalho realizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pela Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) e pelo Conselho Editorial, que fortalecem e dão consistência às atividades desenvolvidas por esta vice-reitoria.

A figura a seguir apresenta o organograma da VRPPG no ano de 2020.

ORGANOGRAMA VRPPG



Durante o ano de 2020, a Vice-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação implementou um conjunto de ações, as quais estarão apresentadas a seguir de forma separada para as diferentes divisões da VRPPG.

1) Ações da Divisão de Pós-Graduação Stricto Sensu

As ações de impacto no conjunto dos programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade de Passo Fundo estão descritas no Quadro I, e foram implementadas de acordo com o planejamento estabelecido durante o primeiro ano da gestão, em consonância com as linhas estratégicas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigência. Na terceira coluna do Quadro I estão listados os objetivos do PDI aos quais cada ação está associada. Ressalta-se que muitas das ações listadas referem-se à continuidade e aperfeiçoamento de ações iniciadas em anos anteriores, principalmente em 2018 e 2019.

Quadro I – Ações de impacto implementadas em 2020

| # | Descrição da Ação | Objetivo do PDI |
|---|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| 1 | Implantação do ambiente de trabalho colaborativo da VRPPG | 1.3.1 |
| 2 | Revisão e elaboração de normativas da VRPPG relacionadas ao funcionamento do stricto sensu (credenciamento/recredenciamento de docentes; diretrizes orçamentárias dos programas; diretrizes para reformas curriculares) | 5.5.1 |

| | | |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| 3 | Aperfeiçoamento, simplificação e informatização de processos e fluxos internos com redução da tramitação de documentos físicos | 5.3.1 |
| 4 | Agilização dos processos de tramitação e expedição dos diplomas de mestrado e doutorado com eliminação de etapas no fluxo de documentos | 5.3.1 |
| 5 | Implementação do novo sistema de inscrições online para os cursos de mestrado e doutorado | 5.3.1 |
| 6 | Implantação do Fórum da Pós-Graduação Stricto Sensu, composto pelos coordenadores dos programas de pós-graduação e presidido pelo coordenador da Divisão de Pós-Graduação – Setor Stricto Sensu, em substituição à extinta Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação, com reuniões ordinárias quinzenais | 1.3.1 |
| 7 | Mudanças nos processos de matrículas de alunos novos (regulares e em regime especial) e rematrículas de forma a permitir que os alunos pudessem realizá-los de forma não presencial | 5.3.1 |
| 8 | Realização de evento voltado à autoavaliação e ao planejamento estratégico da pós-graduação nos programas e na instituição, como foi o caso do IV Workshop da Pós-Graduação Stricto Sensu da UPF, com a participação de importantes palestrantes externos, | 1.3.8 |
| 9 | Realização de eventos online voltados aos públicos interno e externo para divulgação dos processos seletivos dos programas. | 5.6 |
| 10 | Implantação dos editais únicos de seleção e de bolsas para todos os programas de pós-graduação stricto sensu | 5.3.1 |
| 11 | Consolidação do calendário de atividades da pós-graduação, em especial no que se refere ao período de inscrições, seleção e matrículas dos programas | 5.3.1 |
| 12 | Realização de reuniões periódicas de orientação sobre questões acadêmicas e administrativas, como por exemplo sobre o preenchimento do Coleta/Capes, realizadas pela Divisão de Pós-Graduação – Setor Stricto Sensu com as secretarias dos programas, também envolvendo os coordenadores dos Programas. | 1.5.8 |
| 13 | Implantação de um sistema compartilhado visando à coleta e sistematização de informações junto aos programas sobre captação de recursos externos e ações de internacionalização | 1.5.8 |
| 14 | Oferta de financiamento aos alunos da pós-graduação stricto sensu por intermédio de parceria firmada com a empresa Intersector e desativação do antigo programa Plano de Apoio Estudantil da Pós-Graduação (PAE-PG) | 1.5.1 |
| 15 | Ampliação das ações de integração dos programas com o setor produtivo a partir da implementação e operacionalização, em conjunto com o Conecta UPF, de parcerias com 13 empresas, resultado da aprovação de projeto institucional no Edital do Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para a Inovação do CNPq | 1.3.6 |
| 16 | Realização de reformas curriculares e atualização dos regimentos internos para todos os quinze programas de pós-graduação stricto sensu a partir de diretrizes elaboradas pela VRPPG | 1.5.8 |
| 17 | Implantação do sistema de elaboração e acompanhamento dos orçamentos anuais dos programas de pós-graduação, a partir de diretrizes elaboradas pela VRPPG com a colaboração do Setor de Orçamento da Vice-Reitoria Administrativa | 2.3 |

| | | |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| 18 | Oferta de cursos nas modalidades Minter e Dinter como forma de ampliação da região de atuação e captação de novas receitas. | 1.5.7 |
| 19 | Organização e realização do exame de proficiência em língua estrangeira de forma integralmente online | 2.3 |
| 20 | Revisão e acompanhamento das metas propostas no PDI | 1.3.1 |

Dentre as ações elencadas no Quadro I, algumas merecem destaque especial:

- *Reformas curriculares e atualização dos regimentos internos dos programas:*

Os processos de reformas curriculares foram normatizados pelas “Diretrizes para apresentação de propostas de reforma curricular dos cursos de pós-graduação stricto sensu para implantação em 2021” e pela Resolução Consun 02/2020, que implantou o crédito de 20 horas-aula. Os programas encaminharam suas propostas de reforma curricular à Divisão de Pós-Graduação, Setor Stricto Sensu, até o dia 31 de agosto de 2020, após tramitarem nos seus respectivos colegiados. Na ordem, os processos tramitaram nas seguintes instâncias, até a aprovação final: Fórum da Pós-Graduação Stricto Sensu, Comissão Acadêmica da Reitoria, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e, por fim, no Conselho Universitário.

O principal objetivo para a realização das reformas curriculares foi de adequar os programas às modificações no sistema de avaliação da pós-graduação stricto sensu, a serem implementadas pela Capes para o novo período quadrienal que inicia em 2021. Além disso, buscou-se privilegiar a qualidade formativa e a pesquisa científica desenvolvida no âmbito dos Programas e, ao mesmo tempo, garantir a sustentabilidade financeira de cada programa individualmente e do conjunto da pós-graduação stricto sensu na Universidade de Passo Fundo.

Os processos de reforma implicaram na atualização dos regimentos internos dos programas, em consequência, principalmente, da publicação da Resolução Consun 02/2020, que tratou da alteração do crédito de 15 para 20 horas-aula a partir de 2021.

- *Elaboração dos orçamentos dos programas para 2021:*

Os processos de previsão orçamentária dos programas para o ano de 2021 foram atrelados aos processos de reforma curricular, e tramitaram concomitantemente, nas mesmas instâncias até a aprovação final pelo Conselho Universitário. O trabalho realizado pelos programas foi normatizado pela VRPPG no documento “Diretrizes gerais para elaboração dos orçamentos dos cursos de pós-graduação stricto sensu para o exercício 2021”.

Os orçamentos dos Programas constituirão, a partir de 2021, a base para a definição e revisão anual do número de vagas a serem preenchidas nos processos seletivos, do valor da mensalidade dos cursos, do montante dos benefícios institucionais oferecidos, da programação acadêmica dos cursos e da carga horária docente.

A principal meta é a de ampliar a autonomia gerencial dos programas, tendo como contrapartida a responsabilidade orçamentária, e contribuir com a sustentabilidade financeira do conjunto da pós-graduação stricto sensu da Universidade de Passo Fundo, estimulando o controle das despesas e a ampliação das receitas.

- *Melhorias nos processos administrativos e fluxos de trabalho:*

A partir do primeiro semestre de 2020 foram implementadas melhorias no sistema de inscrições dos cursos de mestrado e doutorado, tornando o processo mais ágil e eficiente. O sistema prevê que as inscrições e a submissão dos documentos por parte dos candidatos sejam realizadas de forma totalmente eletrônica. Houve maior integração entre a Divisão de Pós-Graduação e as coordenações dos programas, reduzindo os fluxos do processo.

O trabalho remoto, em decorrência da pandemia de Covid-19, a partir de março de 2020, embora os inúmeros transtornos (como a redução da jornada de trabalho dos funcionários) e a necessidade de

rápida adaptação, trouxe também oportunidades de melhoria nos fluxos de trabalho e a eliminação completa da tramitação de documentos físicos. Todos os fluxos de trabalho que ainda eram realizados por meio de processos físicos foram substituídos por fluxos digitalizados. O armazenamento dos documentos, a tramitação e as liberações foram totalmente digitalizadas.

O processo de matrículas de alunos regulares e de alunos em disciplinas isoladas foi totalmente adequado para realização a distância, sem a presença do aluno, desde o primeiro semestre de 2020. Salienta-se que a Divisão de Pós-Graduação – Setor Stricto Sensu foi responsável por todo o processo de matrícula dos alunos em regime especial desde a preparação acadêmica até os encaminhamentos financeiros. Já as matrículas dos alunos regulares foram realizadas pelas secretarias dos programas, com o suporte da Divisão de Pós-Graduação. Pela primeira vez, a Divisão de Pós-Graduação coletou as assinaturas eletrônicas dos alunos nos contratos de matrícula por meio da Plataforma Clicksign.

- *Financiamento dos alunos da pós-graduação stricto sensu:*

Em 2020 foi instaurado o Plano de Apoio ao Estudante da Pós-Graduação - PAE/PG. Em contrapartida, passou a ser oferecido o financiamento para todos os alunos da pós-graduação a partir de uma parceria firmada com a empresa Intersector.

- *Implantação do Fórum da Pós-Graduação Stricto Sensu:*

Em 2020 foi implementado o Fórum da Pós-Graduação Stricto Sensu, órgão consultivo da VRPPG. O Fórum substituiu a antiga Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação, extinta em 2019. O Fórum, com reuniões ordinárias quinzenais, é presidido pelo coordenador da Divisão de Pós-Graduação – Setor Stricto Sensu e composto pelos coordenadores dos quinze programas de pós-graduação da Universidade de Passo Fundo. Em 2020, foram realizadas vinte reuniões do Fórum para tratar das mais diversas pautas propostas pela Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Divisão de Pós-Graduação, Setor Stricto Sensu, todas devidamente registradas em atas.

- *Oferta de cursos nas modalidades Minter e Dinter:*

Em março de 2020, foi firmado, junto à Faculdade Católica de Rondônia – FCR, um convênio marco visando o oferecimento de cursos de mestrado e doutorado interinstitucionais (modalidades Minter e Dinter), nas diferentes áreas do conhecimento, no âmbito do Programa de Cooperação Interinstitucional (PIC) da Capes. Como consequência desta iniciativa, durante o segundo semestre de 2020 foram abertos editais para oferta de vagas na FCR, sediada em Porto Velho/RO, nos cursos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental, Envelhecimento Humano, Ensino de Ciências e Matemática, Odontologia, Letras e História. A expectativa, embora em meio à pandemia de COVID-19, é que algumas destas turmas sejam efetivadas em 2021.

No final de 2020, novas tratativas, desta vez com o Centro Universitário São Francisco de Barreiras – UNIFASB, na Bahia, foram iniciadas com o objetivo de oferecer em 2021, cursos nas modalidades Minter e Dinter naquela instituição.

2) Ações da Divisão de Pós-Graduação Lato-Sensu

Durante o ano de 2020, foram realizadas duas campanhas de oferta de cursos de especialização/MBA e diversos cursos foram ofertados em fluxo contínuo, totalizando 35 turmas, sendo 21 destas ofertadas em 2020/1 e 14 turmas em 2020/2.

Ainda durante o período, três novos projetos de Programas de Residência foram encaminhados para o Ministério da Educação. São eles:

Residência em Endodontia

Residência em Odontologia Hospitalar

Programa de residência em Clínica Médica

- *Parceria com a Platos*

De forma a atender a ação 1.4.7 do PDI, que previa “Incentivar e criar condições para promover a oferta de novas modalidades de cursos de pós-graduação lato sensu em EaD, com o uso de tecnologias inovadoras de comunicação e/ou com semipresencialidade.”, firmou-se parceria com a Platos, empresa que atua na prestação de serviços e no fornecimento de conteúdo didático pedagógico (eBooks) as instituições de ensino superior de forma a auxiliá-las na implantação e execução dos serviços educacionais relacionados a cursos de pós-graduação ministrados na modalidade de ensino à distância.

Esta parceria possibilitou a oferta de cursos 100% online, os quais iniciaram-se em dezembro de 2020. Naquele momento, passou a ser ofertado o seguinte rol de cursos, organizados por área:

- Ciências Sociais, Serviços e Outros
 - Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa dos Direitos
 - Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental
- Direito
 - Compliance Contratual
 - Direito Administrativo
 - Direito Ambiental
 - Direito Constitucional
 - Direito de Família e de Sucessões
 - Direito e tecnologia
 - Direito penal e processo penal
 - Direito previdenciário: teoria e prática
- Educação
 - Design Instrucional
 - Docência na educação profissional e ensino técnico
 - EaD e as Tecnologias Educacionais
 - Educação com Ênfase nos Ensinos Fundamental II e Médio
 - Educação Especial e Inclusiva
 - Educação Infantil
 - Gestão e Docência para Educação 4.0
 - Gestão e Organização da Escola com Ênfase em Coordenação e Orientação Escolar
 - Libras e Educação para Surdos
 - Metodologias Ativas para o Ensino Médio e Preparação para o Enem
 - Metodologias do ensino da Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica
 - Metodologias para Educação a Distância
 - Neuroaprendizagem e Práticas Pedagógicas
 - Neurociência na Educação
 - Pedagogia Empresarial
 - Pedagogia Social e Gestão de Projetos Sociais
 - Psicopedagogia Institucional
- Engenharia/Arquitetura
 - Engenharia de Controle e Automação
 - Engenharia de Estruturas e Fundações
 - Fontes Alternativas de Energia
- Esporte/Estética
 - Estética e Cosmetologia
 - Treinamento Esportivo e Personal Training
- MBA
 - MBA em Administração Hospitalar
 - MBA em Agronegócios
 - MBA em Auditoria em Saúde
 - MBA em Auditoria Hospitalar
 - MBA em Finanças com Ênfase em Mercado de Capitais
 - MBA em Finanças e Controladoria
 - MBA em Gestão da Qualidade

- MBA em Gestão de Pessoas
- MBA em Gestão de Projetos
- MBA em Gestão de Tecnologia da Informação
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios
- MBA em Gestão Estratégica em Compras
- MBA em Gestão financeira empresarial estratégica
- MBA em Gestão Operacional e Logística Empresarial
- MBA em Gestão Pública
- MBA em Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas
- MBA em Logística e Supply Chain Management
- MBA em Marketing Digital
- MBA em Marketing e Vendas
- MBA em Planejamento Tributário
- MBA Executivo em Negócios e Competências Digitais
- Negócios
 - Contabilidade com Ênfase em Tributos
 - Contabilidade, Perícia e Auditoria
 - Gestão de Clínicas e Consultórios
 - Gestão de Custos e Planejamento Estratégico
- Saúde
 - Enfermagem do Trabalho
 - Enfermagem em Home Care
 - Fisioterapia Cardiorrespiratória
 - Geriatria e Gerontologia
 - Nutrição Clínica e Ambulatorial
 - Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial
 - Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família
 - Saúde Pública: Política, Planejamento e Gestão
- Tecnologia da Informação e Ciências de Dados
 - Business intelligence, big data e analytics ciência de dados
 - Compliance e Gestão de Riscos
 - Estatística Aplicada
 - Gestão e Governança de Tecnologia da Informação
 - Tecnologias para Aplicações Web
- *Parceria Intersector*

Com o objetivo de facilitar o acesso e a permanência de estudantes à pós-graduação por meio da ampliação da oferta de financiamentos, foi firmada, no mês de maio de 2020, uma parceria com a Intersector.

Para alunos ativos o novo parcelamento pode se dar em até duas vezes o prazo restante para quitação na UPF (podendo chegar a 3x, dependendo de negociação individual), enquanto que para para ingressantes em novas turmas o prazo máximo de parcelamento é de até 48 parcelas para especializações e MBA, 60 para mestrados e 72 para doutorados.

3) **Ações da Divisão de Pesquisa**

A iniciação científica dos alunos da UPF se dá pela dedicação voluntária daqueles que desejam descobrir novos conhecimentos, ou pela inserção em programas de bolsa de iniciação científica, oferecidas pela UPF (Pibic/UPF) e pelos órgãos de fomento à pesquisa, tanto estadual (Fapergs) quanto federal (Pibic/CNPq). Para os alunos voluntários, a UPF conta com o Programa Institucional de Voluntários em Iniciação Científica, o qual permite cadastrar alunos envolvidos em pesquisas institucionalizadas que não possuem bolsas de iniciação científica.

No ano de 2015, foi implantado o Pibic UPF Júnior, que tem por objetivo principal despertar a vocação científica e incentivar os alunos do ensino médio da UPF a engajar-se em projetos de pesquisa. Isso proporciona à bolsista aprendizagem de técnicas e métodos científicos e estimula o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de pesquisa. O programa conta, atualmente, com 30 cotas.

Por determinação do CNPq, a VRPPG constituiu, em 2004, o Comitê Institucional do Pibic/CNPq. São membros do Comitê todos os bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq da UPF (atualmente, 17 docentes), além do Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e do Coordenador da Divisão de Pesquisa. A função do Comitê é responsabilizar-se, perante a Reitoria e o CNPq, pelo gerenciamento do Programa na Instituição. Desde sua criação, o professor Dr. Álvaro Della Bona vem exercendo a coordenação desses trabalhos.

Em 2010, a UPF passou a participar do Probic/Fapergs. Para esse programa de bolsas, também foi instituído um comitê interno, formado pelos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq da UPF.

O número de acadêmicos com bolsa atendidos pelos programas de iniciação científica no ano de 2020 foi de 73, dos quais: 42 bolsistas Pibic/CNPq e 33 bolsistas Probic/Fapergs. No Pivic/UPF (fluxo contínuo), foram cadastrados 141 acadêmicos até dezembro de 2019, conforme Tabela 1 e 2. Quanta as 85 bolsistas Pibic/UPF e 31 bolsistas Pibic Júnior/UPF as mesmas foram suspensas durante o ano devido a pandemia e a dificuldade de realizar as atividades presenciais nos laboratórios e locais do desenvolvimento das pesquisas.

Os bolsistas CNPq são avaliados mediante a apresentação dos relatórios finais, após o fim da vigência das bolsas, por consultores externos do CNPq, um para cada grande área (Ciências Exatas e Engenharias, Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras e Artes), que também realizam a apreciação da qualidade da apresentação oral e dos pôsteres dos bolsistas. Os consultores encaminham diretamente ao CNPq, com cópia para a UPF, o parecer geral sobre os bolsistas e orientadores, bem como sobre o evento, conforme formulário próprio da agência de fomento.

A avaliação dos bolsistas UPF é feita mediante apreciação do relatório final, entregue até trinta dias após o término da bolsa, no formato de um artigo científico ou de um texto publicável, acompanhado de um ofício do orientador e do orientado, relatando as atividades de pesquisa desenvolvidas.

Os bolsistas Fapergs são avaliados pela própria agência de fomento, mediante encaminhamento do relatório final, seguindo as normas estabelecidas pela Fundação. Com a implantação, em agosto de 2010, do Probic/Fapergs, a avaliação passou a ser realizada da mesma forma que a dos bolsistas Pibic/CNPq.

No ano de 2020 a UPF teve 73 professores orientadores de IC com bolsas CNPq e Fapergs. Além disso foram 90 bolsas de IC da UPF no primeiro semestre. No segundo semestre as bolsas da UPF foram suspensas devido a pandemia. Através de uma política da VRPPG para ampliar o número de alunos bolsistas da UPF, foi exigido que todo o professor com carga horária de pesquisa deveriam orientar ao menos 2 alunos de IC. Então tivemos mais 95 alunos voluntários de IC em 2020. O Número não foi maior devido a pandemia, que muitas pesquisas que necessitam laboratório não foram possíveis de serem continuadas.

As atividades de pesquisa desenvolvidas na UPF vêm apresentando significativos incrementos quantitativos e qualitativos, em razão, principalmente, da qualificação do corpo docente. Investimentos consistentes na titulação de professores, principalmente a partir da década de 1990, e contratação de recursos humanos com pós-graduação permitiram que a Instituição atingisse, em 2019, o índice de 82,71% do corpo docente com mestrado ou doutorado, com evidentes avanços na qualidade das atividades acadêmicas.

Reflexos dessa qualificação docente ocorrem em várias instâncias. Verificou-se, por exemplo, a elaboração de projetos de pesquisa mais consistentes e de importância científica, social e/ou econômica, com forte influência no desenvolvimento da região onde a UPF se insere. Em 2020, o número médio de projetos de pesquisa institucionalizados foi de 235. Esses projetos envolveram uma média de 1950.7 horas semanais, concedidas pela Universidade à 154 professores do seu quadro professores pesquisadores. Na prática, os números de projetos e professores envolvidos são maiores, pois incluem pesquisas realizadas como atividades de iniciação científica dos cursos de graduação, como exigência ou não de disciplinas curriculares em núcleos de pesquisa e em programas de pós-graduação, resultando em monografias de especialização e dissertações de mestrado.

A UPF contou, em 2020, com 75 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, muitos dos quais já consolidados e outros caminhando para o processo de consolidação. Esses grupos não só valorizam as

especialidades de cada curso, como também desenvolvem pesquisas multidisciplinares e interdisciplinares, integrando diferentes áreas do conhecimento. A partir deles, fomenta-se a formação de futuros cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, fortalecendo áreas de excelência na UPF.

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos realiza suas reuniões ordinárias para relatorias de projetos e assuntos diversos mensalmente. Estas acontecem na última quarta-feira de cada mês em uma sala onde não há interferência externa e somente com os membros convocados.

No entanto, devido a pandemia do Covid19 as reuniões aconteceram no formato online, excepcionalmente, conforme normativas da Conep. Os projetos são distribuídos preferencialmente de acordo com a área de conhecimento do pesquisador e são enviados via Plataforma Brasil com antecedência de cerca de quinze dias corridos antes da data da reunião.

As reuniões têm acontecido com a totalidade dos membros do Comitê, que, em caso de não possibilidade de participação, enviam antecipadamente os pareceres para serem relatados na reunião pelo coordenador e discutidos pelos demais membros do colegiado.

O Comitê de Ética conta com uma sala privativa para atendimento aos pesquisadores, bem como, conta com espaço para arquivamento da documentação referente ao Comitê e uma funcionária com dedicação exclusiva para as funções de atendimento ao CEP.

A composição está adequada com a áreas de demanda que se apresenta e contamos com um representante de usuários, totalizando de 17 membros.

No ano de 2020 foram analisados 704 projetos submetidos ao CEP, sendo que 340 projetos foram aprovados, 350 estão pendentes de ajustes, 12 foram retirados da análise pelos pesquisadores e 2 não foram aprovados.

Em termos de produtividade, identificou-se que cada relator analisou cerca de 4 projetos por mês nas diferentes áreas do conhecimento.

Além disso, o tempo necessário para tramitação, considerando a possibilidade de pendências, tem levado cerca de 40 dias e desconsiderando as pendências tem levado cerca de 27 dias entre a postagem do projeto na plataforma Brasil e o parecer final do CEP.

A Comissão de Ética no Uso de Animais realiza suas reuniões ordinárias para relatorias de projetos e assuntos diversos bimensal ou de acordo com a demanda de projetos. Estas acontecem em uma sala onde não há interferência externa e somente com os membros convocados. Os projetos são distribuídos preferencialmente de acordo com a área de conhecimento do pesquisador e são enviados via e-mail com antecedência antes da data da reunião. No entanto, devido a pandemia da Covid19, os projetos foram analisados no formato online, sendo que em 2020, foram analisados pela Comissão de Ética no Uso de Animais, 25 protocolos de pesquisa.

4) Ações da Divisão de Inovação e Transferência de Tecnologia (CONNECTA-UPF)

As principais ações realizadas pelo CONNECTA-UPF em 2020 foram:

- ✓ Fortalecimento da pré-incubação e incubação de empresas através de mentorias, consultorias e capacitações.
- ✓ Captação de R\$ 100.000,00 em recursos relativos ao Edital de Incubadoras do Sebrae;
- ✓ Renovação do contrato com a Prefeitura de Tapejara para a manutenção do projeto Empreende Tapejara, no qual a UPF é responsável pelos processos de pré-incubação e incubação;
- ✓ Aprovação como ICT participante do Edital Softex, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações que tem como objetivo difundir e estimular a cultura empreendedora e correto uso dos recursos.
- ✓ Mudança de postura da rede analítica para prospecção de empresas privadas e instituições de ensino, com grande potencial de contratação de serviços;
- ✓ Cadastramento do laboratório de Microscopia (LABMEV) e seus equipamentos na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (MCTI);
- ✓ Avaliação de mérito deferido na chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT/AÇÃO TRANSVERSAL – SOS EQUIPAMENTOS 2020 (em andamento) Seleção Pública de Propostas para o apoio financeiro à manutenção corretiva de equipamentos multiusuários no valor de R \$76.260,00 para

manutenção corretiva do detector de EDS acoplado em microscópio eletrônico de varredura (MEV);

- ✓ Criação e implementação de metodologia própria para avaliação de potencial mercadológico de novas tecnologias a serem protegidas e daquelas já protocoladas;
- ✓ Prospecção de empresas para parceria no licenciamento de cultivares de aveia;
- ✓ Suporte na efetivação de 16 contratos e acordos de cooperação para projetos colaborativos com empresas e instituições de pesquisa, somando R\$ 3.407.657,21 (três milhões, quatrocentos e sete mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e vinte e um centavos);
- ✓ Aprovação junto ao CNPq no edital MAI/DAI, o qual vai originar 13 contratos colaborativos com 13 diferentes empresas;

5) Ações do UPF EDITORA

No ano de 2020, após definição das ações propostas e planejadas, foram definidos roteiros e fluxos de trabalho necessários para atender as demandas. Mesmo em um ano pandêmico, todas as solicitações e as atividades foram desenvolvidas com êxito, superando as expectativas de funcionamento. Com isso, os processos de editoração e de publicação de obras tiveram um aumento significativo. No total foram 17 as revistas institucionais publicadas e 12 livros, bem como a revisão de cerca de 574 páginas de materiais institucionais, encaminhados pelos setores administrativos da universidade.

Outra atividade de grande impacto desenvolvida na Editora em 2020 foi o incremento da divulgação do material produzido pela editora em feiras e eventos nacionais promovidos ou apoiados pela ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias). Em um momento em que o setor sente os impactos econômicos da crise gerada pela pandemia do novo coronavírus, as editoras filiadas a ABEU (dentre elas a UPF Editora) se uniram e promoveram diversos eventos virtuais e feiras, o que proporcionou a divulgação do nosso portfólio de e-books para download gratuito em âmbito nacional. Tais feiras também abriram espaços para que os autores divulgassem suas obras, com espaços virtuais para cada uma das editoras. Aproveitando esses espaços que foram oportunizados, vários autores da UPF Editora participaram em webinars e rodas de conversas no formato de videoconferências.

Também se utilizou das ferramentas virtuais como o *Google Meet* para lançamentos de livros, como com o webinar do livro do prof. Fianco, que teve a participação da coordenadora da editora, prof. Janaína, como debatedora, na feira virtual da ABEU.

Por fim, outra atividade que produziu um impacto positivo no trabalho da editora foi a concentração dos processos, com diminuição da duração e da quantidade de reuniões do conselho editorial, as quais foram realizadas pelo *Google Meet*.

VICE-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

1. Atividades da VREAC

A Política de Extensão e Assuntos Comunitários compreende que a:

extensão universitária é um processo de produção de conhecimento e aprendizagens, mediado por um conjunto de dispositivos que vinculam universidade e sociedade, tendo como princípios a indissociabilidade, a universalidade, a responsabilidade social, a qualidade educativa e a gestão democrática (UPF, 2017, p. 17).

Com base nessa perspectiva encontra-se alicerçado o **processo de planejamento e implementação da política extensionista**, alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2017), especialmente na linha estratégica L1 - Excelência acadêmica e pedagogia universitária - Objetivo 1.7- Ampliar, consolidar e qualificar a extensão universitária, e considerando as diretrizes e regulamentações nacionais acerca da Extensão universitária. Considerando essas referências, as diretrizes para a extensão universitária estão sintetizadas em quatro eixos: i) interação dialógica; ii) interdisciplinaridade e interprofissionalidade; iii) indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão; iv) impacto na formação do estudante e impacto e transformação social (FORPROEX, 2012, p. 16), e nesse

sentido as estratégias de implementação estão alinhadas às políticas públicas conforme três eixos integradores: território, áreas temáticas e grupos populacionais.

Nesse sentido, destaca-se 2020 como um ano desafiador para o fazer extensionista. O **contexto da pandemia Covid-19** e todos os impactos decorrentes dessa nova realidade desencadeou um processo de ressignificação da atuação extensionista, que, diante das restrições sanitárias, impossibilitou em grande medida a atuação presencial nos territórios. Assim, a organização das atividades demandou inovação e criatividade dos extensionistas, com a proposição de ações remotas de formação, produção de conteúdos nas mídias digitais, encontros e reuniões virtuais.

É importante reconhecer a superação da dificuldade imposta pelo distanciamento social por meio da apropriação e uso das tecnologias de comunicação, contudo, a impossibilidade de estar nos territórios impactou no dimensionamento do planejamento da extensão. Considerando esse cenário, o desenvolvimento da extensão na instituição constituiu-se em eixos estratégicos: a) acompanhamentos das ações desenvolvidas de forma remota pelos docentes e estudantes extensionistas; b) processo de curricularização da extensão; c) reestruturação dos Programas e Projetos de extensão; d) Escola de Extensão; e) formação extensionista e f) articulação e fortalecimento da extensão juntos as redes e fóruns específicos.

O acompanhamento e registro das atividades remotas desenvolvidas foi iniciado com envio de material específico de estudo aos extensionistas, com posterior mapeamento das ações desenvolvidas no semestre 2020/1. No segundo semestre, as atividades dos bolsistas Paidex foram redimensionadas considerando a realidade de cada Programa/Projetos de extensão, bem como a possibilidade de redirecionamento da atuação para o projeto institucional Redes de Cuidados Territoriais, desenvolvido para VRGRAD em parceria com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo. Essa articulação proporcionou vivências significativas de leitura de realidade, atuação interdisciplinar e interprofissional, com a possibilidade conectar o processo de formação acadêmica com as demandas da comunidade no contexto da pandemia de forma integrada. O resultado da inserção extensionista em 2020 foi de 134.549 participantes beneficiados diretamente, dentre a comunidade em geral, pelos **17 programas de extensão e 152 projetos de extensão** em atuação adaptada para a modalidade remota, em sua maioria.

Em 2020, o processo de **curricularização da extensão**, manteve-se articulado, por meio de grupos de trabalho, ao Núcleo de Inovação Curricular – NIC no desenvolvimento da metodologia de discussão e implementação das novas Diretrizes Institucionais para Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Nesse sentido, a Vreac acompanhou o processo de reformulação dos PPCs integrando os grupos de trabalho, bem como atuando com assessorias específicas a cursos por demanda. Essa articulação desencadeou possibilidades de discussões integradas acerca da pedagogia universitária e áreas diversas do conhecimento, objetivando assim qualificar e potencializar o debate sobre a indissociabilidade do conhecimento nos cursos de graduação (meta 1.7.2 – PDI 2017-2021). Constituiu-se como estratégia central acerca da curricularização a transversalização da dimensão formativa dos processos de discussão e implementação. Deste modo, foi aprovado e amplamente divulgado um Documento Orientador acerca das diretrizes e estratégias de implementação do processo de curricularização da extensão por meio de Programas e Projetos de Extensão, articulados a disciplinas âncoras definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, constituindo importante referência que subsidiou a discussão frente às estratégias para integralização da extensão nos currículos.

Assim, desenvolver uma proposta com densidade por movimentos articulados que produzam substratos para além dos tempos curriculares, para a construção de percursos com sujeitos de diferentes áreas, que permaneçam nos territórios, com diagnóstico, compreensão, produção de questões a serem aprofundadas e passíveis de serem resolvidas, estrategicamente pelo ensino, pesquisa e extensão, demandou da VREAC repensar a estrutura de institucionalização e implementação dos Programas e Projetos de extensão, que constituem eixo central no processo de curricularização da extensão. Pensar, planejar e discutir uma nova forma de organização da extensão nos territórios implicou no mapeamento cuidadoso da atuação já desenvolvida e das potencialidades e desafios. A partir dessa leitura de realidade identificamos alguns aspectos importantes que transversalizaram esse processo: a) a atuação consolidada da extensão UPF frente a algumas áreas temáticas e territórios; b) a diversidade de ações fragmentas em temas e territórios comuns; c) a necessidade de fomentar e planejar estrategicamente os objetivos de desenvolvimento da extensão UPF. Essa ação visa contribuir com a revisão da estrutura das unidades acadêmicas, com vistas a uma maior integração entre as áreas e a otimização de recursos.

Considerando essa leitura de realidade e eixos estruturantes, desencadeou-se o processo de **construção do redesenho da extensão** que culminou no Edital Vreac n. 02/2020, o qual dispôs acerca da construção de **Programas Institucionais e Projetos de Extensão-2021**, como um dos principais instrumentos para reorganizar a extensão, sem perder a capacidade de dar respostas à comunidade.

Destaca-se o movimento de construção e sistematização do edital, fruto de um processo dialógico e coletivo, que considerou a trajetória e debate dos diversos atores envolvidos na extensão UPF, bem como as diretrizes e regramentos institucionais e nacionais. Houve debates formativos com a comunidade acadêmica com foco nas articulações e na curricularização, com movimentos internos junto aos coordenadores de extensão das unidades acadêmicas, grupo gestor da Vreac, Comissão Acadêmica, bem como movimentos mais amplos com professores e estudantes extensionistas. Cabe ainda registrar que o processo de formação extensionista constitui-se dimensão transversal na implementação desse edital, desde a concepção até a avaliação e aprovação das propostas.

A proposta em questão teve como referências centrais as áreas temáticas da extensão universitária (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho), a Agenda 2030 e a perspectiva de territórios educativos. Território educativo remete a uma concepção abrangente de educação, em que o processo educativo confunde-se com um processo amplo e multiforme de socialização, atendendo a quatro requisitos: possui um projeto educativo para o território criado pelas pessoas daquele espaço; agrega atores sociais que reconhecem seu papel transformador e que entendem o território como espaço de aprendizado; multiplica as oportunidades educativas para todas as idades, classes sociais, etnias e gênero; articula diferentes setores – educação, saúde, cultura, produção e tecnologia, trabalho, justiça e direitos humanos, meio ambiente, comunicação – em prol do desenvolvimento local e dos indivíduos.

O edital aprovou **67** propostas preliminares de projetos de extensão para implementar seis (6) Programas Institucionais de Extensão Universitária: P1 - Comunidades e Territórios Sustentáveis; P2 - Territórios da Cultura, Arte e Comunicação; P3 - Territórios da Cidadania, Direitos Humanos e Cultura de Paz; P4 - Territórios da Educação e da Formação Humana; P5 - Territórios da Saúde e do Cuidado e P6 - Territórios da Inovação, Produção e Trabalho. A submissão de propostas teve como critérios contemplar áreas de grande pertinência social e vinculação com os territórios, interação acadêmica nos currículos de graduação e pós-graduação, e articulações orgânicas entre pesquisa e extensão atendendo a premissa da indissociabilidade do conhecimento. Assim, nosso desafio como universidade comunitária está em promover práticas pedagógicas que impactem nos territórios e ao mesmo tempo construam oportunidades educativas para uma formação amparada pela indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Neste sentido, entender a extensão universitária como um modo de aprendizagem e os territórios como espaços formativos, nos exigem a compreensão da construção de arranjos educativos que passam pela vinculação orgânica dos currículos com as dinâmicas sociais.

O processo de construção das propostas de projetos de extensão foi organizado em duas etapas: a) submissão a partir dos critérios do edital e b) construção dos termos de referência, no primeiro bimestre 2021, de forma integrada, subsidiando a construção orgânica dos Programas Institucionais. Essa metodologia objetiva: a) reestruturar a extensão universitária da UPF em consonância com as políticas e diretrizes nacionais e institucionais, em suas dimensões humanística, científica, técnica, pedagógica e da promoção da cidadania; b) construir e fortalecer seis (6) Programas Institucionais de Extensão Universitária, por meio do apoio aos projetos de extensão submetidos e aprovados neste edital; c) contribuir para a criação de processos pedagógicos participativos entrelaçando discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade em espaços formativos integrais destacando o protagonismo estudantil; d) produzir, sistematizar e compartilhar conhecimentos e saberes construídos a partir dos processos e metodologias extensionistas; e) fortalecer a presença da extensão universitária nos currículos acadêmicos da graduação e da pós-graduação por meio de Programas Institucionais e projetos de extensão que otimizem os espaços de aprendizagem, a atuação nos territórios e os impactos sociais da presença da universidade nas comunidades e das comunidades na universidade; f) construir territórios educativos por intermédio dos Programas Institucionais e Projetos de Extensão em áreas de grande pertinência social, ativando pedagogicamente os territórios em consonância com os saberes locais, os diferentes potenciais de aprendizagem e os diversos setores e agentes envolvidos; g) promover e fortalecer a inserção da extensão nos campi por meio de projetos de extensão, vinculados aos cursos de graduação integrantes de cada campus, articulados e construídos em consonância com as demandas regionais.

Essa perspectiva vem ao encontro do processo de **formação permanente** que a Vreac, de forma colaborativa, dialógica e integrada, vem materializando em espaços formativos com diferentes segmentos institucionais e também interinstitucionais, podendo-se destacar os Encontros Formativos em todas as unidades acadêmicas, o Seminário Integrador da Extensão (evento anual, contudo, cancelado em 2020 devido ao início da pandemia), os diálogos extensionistas em parceria com a Rede de Cuidado/SAES, VII Semana do Conhecimento e o processo de construção e implementação do redesenho extensionista dos programas e projetos de extensão para 2021 -2022. Além disso, a Vreac promoveu diversos momentos de interlocução nacional e internacional. Tais eventos, internos e interinstitucionais, oportunizaram

significativos momentos de formação, especialmente para os **126** professores extensionistas e os mais de **500** estudantes extensionistas, bolsistas e voluntários.

Quanto aos **estudantes**, no intuito de melhorar as condições de equidade e de estudos (meta 1.4 – PDI 2012-2016 e meta 1.9 – PDI 2017-2021) foram disponibilizadas **223** bolsas no semestre 2020/1 e **166** no semestre 2020/2 do Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e de Assuntos Comunitários (Paidex). Ainda com relação à interlocução com os discentes, destaca-se a realização do I Fórum de Estudantes do Forext Câmara Sul, nos dias 14 e 15 de outubro, organizado exclusivamente por estudantes com o apoio da coordenação regional da Câmara Sul/Foext, abrangendo as IES da região sul do Brasil. O evento foi um importante espaço de formação e teve como objetivo promover um espaço de discussão da Extensão Universitária feita por estudantes, com foco nas suas experiências e vivências de Extensão, numa perspectiva de que o protagonismo estudantil na Extensão é essencial para o fortalecimento das universidades comunitárias. Foi organizado de forma interinstitucional pelas IES: Universidade de Passo Fundo-UPF, Universidade da Região de Joinville- UNIVILLE e Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUÍ.

A **articulação** e fortalecimento da extensão juntos às **redes e fóruns específicos** tem se desenvolvido de forma protagonista pela UPF ao longo dos tempos. Em redes extensionistas latino-americanas, com o movimento das Jornadas de Extensão do Mercosul (JEM), foi realizado, em dezembro, o painel Olhares da Extensão na América Latina como uma ação mobilizadora e preparatória para a próxima JEM que acontecerá em 2021, em Tandil-Argentina, com a possibilidade de ser implementada em formato online considerando o contexto da pandemia. Ainda acerca dos processos de articulação extensionista, em 2020, a instituição passou novamente a integrar a coordenação nacional do Forext, com a condução do vice-reitor, professor Rogerio da Silva, para a atribuição de Secretário da gestão, sendo reconduzido em eleição na XXII Assembleia Nacional do FOREXT para o próximo biênio. Ainda sobre o Forext, representantes da instituição participaram ativamente e com publicações de experiências do Encontro Regional da Câmara Sul e do XXVII Encontro Nacional e, ainda, da XXII Assembleia Nacional do FOREXT, cujo tema foi: Indicadores de Avaliação da Extensão Universitária.

Referente à pauta **indicadores estratégicos da extensão universitária**, foi constituído em 2020 um grupo de trabalho com o objetivo de sistematizar um documento de referência para as IES do Forext a fim de subsidiar a discussão ampla dessa temática e a articulação dos novos instrumentos de avaliação junto ao MEC. A UPF integrou esse GT, participando das discussões periódicas e apresentação do documento aprovado no encontro nacional, com a análise estratégica de categorias iniciais para a implementação de uma matriz integrada de indicadores de extensão das universidades comunitárias.

Quanto ao **desenvolvimento regional**, manteve-se a interlocução com a comunidade local e regional, especialmente a partir da atuação da **Escola de Extensão**, a qual proporcionou um conjunto de ações formativas, realizadas por meio dos cursos de extensão, visando uma maior e mais dinâmica relação da universidade com a sociedade. A Escola de Extensão está embasada nos aportes teórico-metodológicos da política de extensão da UPF, visando garantir oportunidades educativas a diversos públicos, podendo ser desenvolvida em diferentes modalidades: presenciais; semipresenciais e EAD. No ano de 2020, em função da Pandemia do COVID-19, a Escola de Extensão também precisou se reinventar e passou a desenvolver todas as suas ações no modelo síncrono, divulgando, entre abril e agosto/2020, três vídeos por semana, com temas atuais das mais diversas áreas. Paralelo a isso, também começou a realizar todos os cursos e eventos no modelo online (síncrono), totalizando 113 ações (cursos e eventos) e atingindo 14.095 participantes. Além dos cursos e eventos, também realizou prestação de serviço junto aos municípios de Nova Boa Vista e Carazinho, com diversos cursos de capacitação e enfrentamento a COVID-19. Além disso, iniciou uma aproximação com a comunidade regional por meio de visitas institucionais a prefeituras, cooperativas e empresas privadas.

Na pauta da **articulação com a comunidade regional**, além da Escola de Extensão, vários projetos de extensão ofereceram atividades dirigidas às demandas emergentes, em diversas áreas, realizando parceria com instituições vinculadas às políticas públicas de atenção a crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e meio ambiente. Deste modo, fortalecendo as relações da UPF com a comunidade (objetivo 4.1 – PDI 2017-2021), e a participação da UPF e FUPF em 59 órgãos colegiados da região, de modo a atender as metas 4.2.1, 4.2.3, 4.2.4 e meta 4.2.6 – PDI 2017-2021.

Com relação à atuação frente a **temática meio ambiente**, ações sistemáticas de conscientização e preservação integraram setores e serviços, dentre os quais, o Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais e o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, que têm sua atuação alinhada à Agenda Internacional de Desenvolvimento Sustentável proposta pela ONU, acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contemplando especialmente os objetivos 2, 3, 4 e 10: fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade e redução das desigualdades. Em 2020, a

instituição aderiu ao Green Metric, ranking internacional que avalia e classifica as Instituições de Ensino com base em sua performance de sustentabilidade, considerando seis aspectos da vida no campus: 1. Infraestrutura; 2. Energia e Mudanças climáticas; 3. Resíduos; 4. Água; 5. Transporte e 6. Educação e Pesquisa.

Essa iniciativa constitui-se importante estratégia de formação e potencialização dos processos de **responsabilidade social**, alinhados à perspectiva do desenvolvimento sustentável e da qualificação do processo de implementação das políticas institucionais, por meio do monitoramento e avaliação de indicadores estratégicos frente a temática. Na edição de 2020 do GreenMetric World University Ranking analisou 922 Instituições de Ensino de 85 países. Na classificação mundial, a Universidade de Passo Fundo ficou na 459ª colocação entre as universidades mais sustentáveis do mundo, analisadas pelo Ranking. Dentre as 132 universidades da América Latina, a UPF garantiu a 74ª colocação e no ranking nacional, entre 38 universidades participantes, destacou-se na 20ª colocação. Já no ranking estadual, foram registradas 5 universidades e a UPF conquistou o 3ª lugar.

Também foram realizadas atividades voltadas ao desenvolvimento, produção, acesso e **preservação cultural e artística**, conforme preconizam a Política de Extensão e Assuntos Comunitários (2017), os princípios da Política de Responsabilidade Social Universitária (2017, p. 21) e objetivo 1.7.7 – PDI 2017-2021. Dentre elas, destacam-se os 05 grupos artísticos e 39 bolsistas vinculados que oportunizam a descentralização e a ampliação do acesso à cultura, nesse ano de forma remota, com ações virtuais nas mídias sociais.

No eixo da **inclusão social**, destaca-se O Centro de Referência e Atenção ao Idoso (Creati) da Universidade de Passo Fundo (UPF), que realizou várias adaptações em sua atuação, diante da necessidade de isolamento social dos idosos que impossibilitou a realização das atividades presenciais em grupo. Por esse motivo, foi promovido o Creati em Casa: atividades de forma online, buscando manter os vínculos sociais, preservar a qualidade de vida e o bem-estar. Foram disponibilizadas semanalmente, oficinas de alongamento, atividades para memória, canto, dança, ginástica, ginástica postural, ginástica funcional, meditação, pilates e yoga, além de conteúdos especiais sobre bem-estar, tecnologia, envelhecimento saudável e assuntos do cotidiano.

Com objetivo de fortalecer a **Política de Responsabilidade Social Universitária (RSU)**, bem com as suas estratégias de implementação, em 2020, foram disponibilizados espaços de formação, divulgação e sensibilização durante as discussões acerca do processo de formação acadêmica, reformas curriculares e reorganização da extensão, buscando ampliar o compromisso social da instituição, conforme estabelece o PDI 2017-2021 (L4 – Responsabilidade social e integração com a comunidade). A articulação estratégica com a União de Responsabilidade Social Universitária Latinoamericana (URSULA) foi potencializada com a integração da proposta de gestão e indicadores de RSU junto ao Forext, que apoiou a publicação, traduzida para o português, do Manual de Responsabilidade Social Universitária: Modelo URSULA RSU – Estratégias, ferramentas e indicadores.

Cabe um importante destaque à transversalização dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030-ONU, nos processos de discussão e construção de estratégias institucionais, colocando a responsabilidade social como eixo estruturante, de forma conectada as realidades local/regional/global, em temáticas centrais para o desenvolvimento sustentável. Ainda, destaca-se a apresentação de uma proposta de Política de Saúde do Trabalhador à Reitoria para avaliação e ajustes, dando continuidade ao processo de implantação da RSU na instituição.

Referências:

Universidade de Passo Fundo. Vice-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Política de Extensão e Assuntos Comunitários. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2017

_____. Política de Responsabilidade Social Universitária. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2017

Manual de Responsabilidade Social Universitária: Modelo URSULA RSU – Estratégias, ferramentas e indicadores. Disponível em:

<https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/Manual%20O%20Modelo%20URSULA-RSU%20pt-br.pdf>

2. Extensão UPF em números

Considerando as diretrizes nacionais e institucionais acerca da extensão universitária, bem como as estratégias de planejamento e implementação da política de extensão da UPF no que tange ao monitoramento e avaliação elencamos categorias de indicadores no sentido de demonstrar a abrangência

e impacto das ações extensionistas os territórios e comunidade regional no ano de 2020. Nesse sentido segue síntese dos processos desenvolvidos na extensão em dimensões de indicadores quantitativos.

| Projetos e Programas de Extensão | Qtde |
|----------------------------------------------------|-------------|
| Nº Projetos isolados | 51 |
| Nº projetos em programas | 101 |
| Total de Projetos | 152 |
| Quadro de Professores Extensionistas (QPEx) | Qtde |
| Nº de Professores (as) | 126 |
| CH Disponibilizada Professores | 517,5h |
| CH Utilizada Professores | 473h |
| Estudantes extensionistas 2020/1 | Qtde |
| Paidex Bolsista 8h | 112 |
| Paidex Bolsista 12h | 59 |
| Paidex Bolsista 20h | 52 |
| Bolsas Paidex 2020/1 | 223 |
| Paidex Voluntário | 500 |
| Estudantes extensionistas 2020/2 | Qtde |
| Paidex Bolsista 4h | 2 |
| Paidex Bolsista 8h | 136 |
| Paidex Bolsista 12h | 12 |
| Paidex Bolsista 20h | 16 |
| Bolsas Paidex 2020/2 | 166 |
| Paidex Voluntário | 500 |

Fonte: Relatórios Divisão de Extensão 2020

| Escola de Extensão | Qtde |
|------------------------------------------------------|-------------|
| Atividades realizadas (Cursos e eventos) | 113 |
| Público beneficiado diretamente | Qtde |
| Público beneficiado Programas e Projetos de extensão | 134.549 |
| Público beneficiado Escola de Extensão | 14.095 |

Fonte: Relatórios Divisão de Extensão

Áreas temáticas da Extensão Universitária (UPF, 2017, p.21)

| Áreas temáticas | Nº de Projetos vinculados |
|----------------------------|----------------------------------|
| Comunicação | 4 |
| Cultura | 7 |
| Justiça e Direitos humanos | 17 |
| Educação | 37 |
| Meio ambiente | 12 |
| Saúde | 40 |

| | |
|-----------------------|----|
| Tecnologia e produção | 19 |
| Trabalho | 5 |

Tabela Áreas Temáticas VREAC; Fonte: Divisão de Extensão 2020

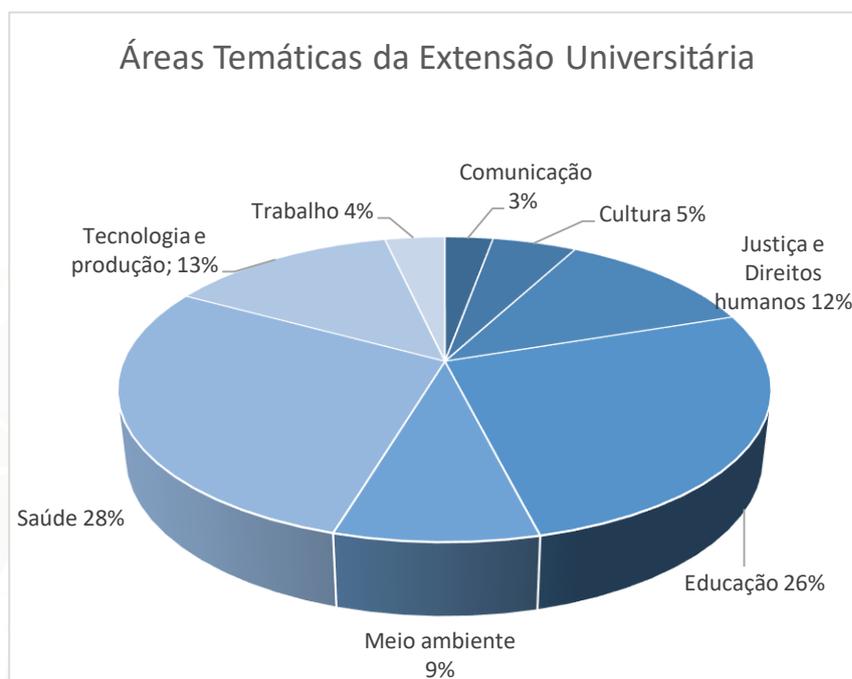


Gráfico VREAC 1: Áreas temáticas em percentual considerando o número de projetos institucionalizados em 2020

Territórios Temáticos (Divisão de Extensão, Planejamento 2020/1)

Território pedagógico/Nº de projetos

- Cultura e Comunicação: 12
- Direitos Humanos: 20
- Escola e Formação Humana: 34
- Inclusão e Acessibilidade: 13
- Meio Ambiente: 12
- Saúde: 36
- Trabalho, Tecnologia e Sustentabilidade: 16

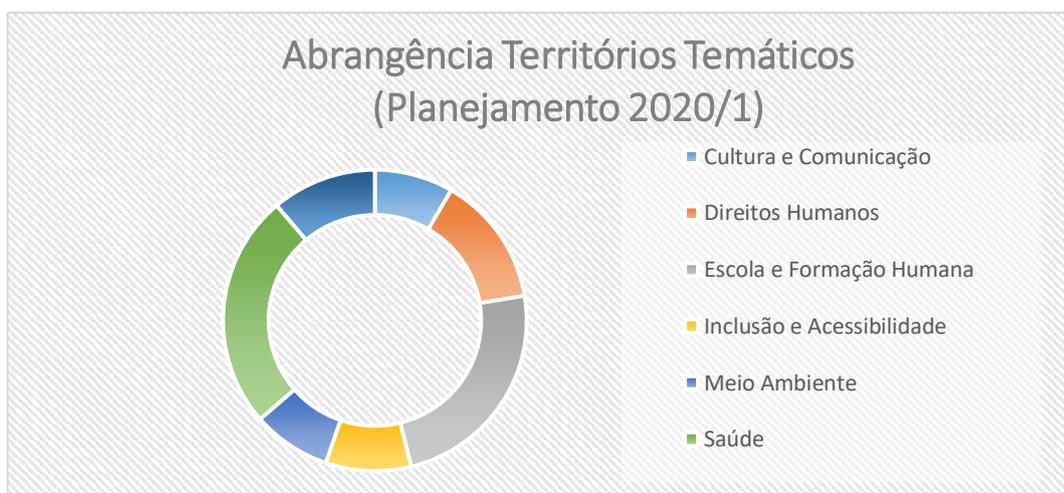


Gráfico VREAC 2: Divisão de Extensão: Proposta de reorganização dos projetos por territórios temáticos (Planejamento Assessoria Pedagógica)

Programas Institucionais e Projetos de extensão aprovados para 2021

| Mapa dos Programas Institucionais VREAC | | | | |
|--------------------------------------------------------------------|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------|
| PI | P059 | Programa Institucional /Proposta aprovada de Projeto de Extensão | Coordenação | UA |
| P1 Comunidades e Territórios Sustentáveis - 9 propostas | | | | |
| P1 | 729315 | UniverCidade Educadora: fazendo a lição de casa | ELISABETH MARIA FOSCHIERA | FAED |
| P1 | 729246 | Paisagismo produtivo e educação ambiental - Transformando espaços, transformando vidas | EVANISA FATIMA REGINATO QUEVEDO MELO | FEAR |
| P1 | 729277 | Beira trilhos | MARCOS ANTONIO LEITE FRANDOLOSO | FEAR |
| P1 | 729323 | Práticas Sustentáveis (antigo Práticas de Sensibilização e Conscientização Ambiental) | EDER NONNEMACHER | FEAR |
| P1 | 729757 | COMunidade Engenharia - Engenharia Civil para todos | MACIEL DONATO | FEAR |
| P1 | 729366 | Trilhas Ecológicas: conservação, saúde e educação socioambiental | NOELI ZANELLA | ICB |
| P1 | 729782 | Projeto Charão e suas ações na conservação da natureza | JAIME MARTINEZ | ICB |
| P1 | 729353 | Recursos minerais e sustentabilidade | ANA PAULA HARTER VANIEL | ICEG |
| P1 | 729651 | Produção de biocombustível com resíduos de óleo usado na região de abrangência da UPF | CLOVIA MAROZZIN MISTURA | ICEG |
| P2 Territórios da Cultura, Arte e Comunicação - 8 propostas | | | | |
| P2 | 729077 | Projeto Da Capo | MARCIO LUIZ TOLIO | FAC |
| P2 | 729775 | Desinformação e leitura crítica da mídia: narrativas audiovisuais para reflexão e prática | MARIA JOANA CHIODELLI CHAISE | FAC |
| P2 | 729580 | SustentaHabilidade: capacitação profissional e transformação pela Arte | IVANA ROCHA TISOTT | FAC |

| | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|------|
| P2 | 729802 | Agência de Artes: articulações territoriais no campo da arte e da cultura. | LUCIANE CAMPANA TOMASINI | FAC |
| P2 | 729821 | Direito à informação e a arte: acervos de áudio e vídeo inclusivos | BIBIANA DE PAULA FRIDERICHS | FAC |
| P2 | 729814 | Educomunicação e Produção Audiovisual | BIBIANA DE PAULA FRIDERICHS | FAC |
| P2 | 729676 | CÉLULA - Sistema de Comunicação Solidária | OLMIRO CRISTIANO LARA SCHAEFFER | FAC |
| P2 | 729739 | Design, Inovação e Sustentabilidade | DANIEL CONFORTIN | FAC |
| P3 Territórios da Cidadania, Direitos Humanos e Cultura de Paz - 7 propostas | | | | |
| P3 | 729108 | Balcão do Consumidor | LITON LANES PILAU SOBRINHO | FD |
| P3 | 729201 | Balcão do Migrante e Refugiado | PATRICIA GRAZZIOTIN NOSCHANG | FD |
| P3 | 729572 | Educação em Direitos Humanos para a Juventude | PATRICIA GRAZZIOTIN NOSCHANG | FD |
| P3 | 729606 | MEDIAJUR - Núcleo de Prevenção e Solução Integrativa de Conflitos | LINARA DA SILVA | FD |
| P3 | 729784 | PROJUR MULHER E DIVERSIDADE: atendimento jurídico à diversidade sexual e a mulheres em situação de violência e filhos | JOSIANE PETRY FARIA | FD |
| P3 | 729726 | Educação das Relações Étnico-Raciais | ELISA MAINARDI | FAED |
| P3 | 729154 | VivA!Emau - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo | CARLA PORTAL VASCONCELLOS | FEAR |
| P4 Territórios da Educação e da Formação Humana - 14 propostas | | | | |
| P4 | 729673 | Saúde Única se aprende na Escola | LEONARDO PORTO ALVES | FAMV |
| P4 | 729817 | Brinquedoteca Universitária: Laboratório de Aprendizagens Lúdicas | ROSANA CORONETTI FARENZENA | FAED |
| P4 | 729685 | Observatório Educação, Juventude e Sociedade | CLENIR MARIA MORETTO | FAED |
| P4 | 729495 | Saberes e fazeres da docência: rodas de conversa em processo formativo coletivo | ADEMAR ANTONIO LAUXEN | ICEG |
| P4 | 729604 | Construção de ambientes de aprendizagem em Ciências/Química e Geografia | MARA REGINA LINCK | ICEG |
| P4 | 729613 | Letramento e Cidadania | MARIANE KNEIPP GIARETA | ICEG |
| P4 | 729770 | Projeto Formação Continuada de Professores de Matemática - PFCPMat | BETINE DIEHL SETTI | ICEG |
| P4 | 729818 | Nós Propomos! | LUCIANE RODRIGUES DE BITENCOURT | ICEG |
| P4 | 729226 | Astronomia na Educação Básica | ALVARO BECKER DA ROSA | ICEG |
| P4 | 729744 | Ciências, comunidade e formação | JUCELINO CORTEZ | ICEG |
| P4 | 729761 | Programando o Futuro! | EVANDRO LUIS VIAPIANA | ICEG |
| P4 | 729659 | Linguagens e Práticas Sociais | MARLETE SANDRA DIEDRICH | IFCH |

| | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|------|
| P4 | 729514 | Projeto Arché: experiências filosóficas | CINTHIA ROSO OLIVEIRA | IFCH |
| P4 | 729320 | Jornadas Literárias: comunidades leitoras, leitores em formação | MIGUEL RETTENMAIER DA SILVA | IFCH |
| P5 Territórios da Saúde e do Cuidado - 19 propostas | | | | |
| P5 | 729750 | Arteterapia, cuidado e saúde emocional | MARILEI TERESINHA DAL VESCO | FAC |
| P5 | 729711 | Exercícios Físicos para pessoas com problemas perceptivos visuais e auditivos | MARCIO TELLECHEA LEIRIA | FEFF |
| P5 | 729157 | Atleta do Futuro | CLEITON CHIAMONTI BONA | FEFF |
| P5 | 729248 | Atividades aquáticas para crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) | CLEITON CHIAMONTI BONA | FEFF |
| P5 | 729276 | Equoterapia | PAULO CEZAR MELLO | FEFF |
| P5 | 729679 | Promoção do uso correto de tecnologias no cuidado em saúde | CARLA BEATRICE CRIVELLARO GONÇALVES | FM |
| P5 | 729609 | Projeto de Atenção Interdisciplinar ao Neurodesenvolvimento | CLAUDIO JOAQUIM PAIVA WAGNER | FM |
| P5 | 729624 | Os quatro pilares para obtenção da segurança transfusional: educação, saúde, cultura e inovação tecnológica | CRISTIANE DA SILVA RODRIGUES DE ARAUJO | FM |
| P5 | 729706 | Amigos da Pele | GILVANA APARECIDA BONELLA | FM |
| P5 | 729799 | ComSaúde | CRISTIANE BARELLI | FM |
| P5 | 729810 | Acampamento da criança com diabetes | THIAGO MALAQUIAS FRITZEN | FM |
| P5 | 729743 | A Saúde Começa pela Boca | DANIELA JORGE CORRALO | FO |
| P5 | 729680 | P5 Territórios da Saúde e do Cuidado | JULIANE BERVIAN | FO |
| P5 | 729653 | Atenção à Saúde Bucal do Idoso | MICHELINE SANDINI TRENTIN | FO |
| P5 | 729672 | Odontologia em ambiente público e hospitalar | FERDINANDO DE CONTO | FO |
| P5 | 729682 | Promovendo Saúde e Qualidade de Vida | VALÉRIA HARTMANN | ICB |
| P5 | 729287 | Diversidades: Visibilidade e Garantia de Direitos | LUCIANA GROLLI ARDENGHI | ICB |
| P5 | 729521 | Ações de valorização da saúde, beleza e bem estar na comunidade de Passo Fundo e região | MARGARETE RIEN | ICB |
| P5 | 729124 | Indivíduos e famílias em transformação : tecendo redes de cuidado | MARISTELA PIVA | IFCH |
| P6 Territórios da Inovação, Produção e Trabalho - 10 propostas | | | | |
| P6 | 729138 | Extensão do conhecimento no processo de desenvolvimento rural sustentável e seus impactos na sucessão familiar. | JOÃO IGNÁCIO DO CANTO | FAMV |
| P6 | 729656 | Núcleo de apoio contábil e fiscal | MIRNA MURARO | FEAC |

| | | | | |
|----|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|------|
| P6 | 729684 | Feira Ecológica UPF | MARIA ELENA AMARAL FERREIRA BUENO | FEAC |
| P6 | 729712 | Observatório de Gestão Pública | JOÃO PAULO GARDELIN | FEAC |
| P6 | 729728 | Análise, comunicação e educação nas relações de consumo da Cesta de Produtos Básicos nos diversos grupos populacionais de Passo Fundo. | JULCEMAR BRUNO ZILLI | FEAC |
| P6 | 729689 | Balcão do Empreendedor | ANDERSON NECKEL | FEAC |
| P6 | 729645 | Promoção à cultura exportadora em micro e pequenas empresas do setor industrial situadas no Planalto Médio do RS | FÁBIO ROBERTO BARÃO | FEAC |
| P6 | 729433 | Balcão do Trabalhador | MAIRA ANGÉLICA DAL CONTE TONIAL | FD |
| P6 | 729519 | Cidades inteligentes: tecnologia e inovação para o bem estar do cidadão / Programa Institucional Territórios da Inovação, Produção e Trabalho | ROBERTO DOS SANTOS RABELLO | ICEG |
| P6 | 729600 | Fábrica Experimental de Desenvolvimento e Teste de Software (Fabsoft) | JAQSON DALBOSCO | ICEG |
| | | Fonte: Relatórios Divisão de Extensão | | |

Grupos populacionais atendidos pelos programas e projetos de extensão/2020

| Grupos populacionais preliminares |
|---------------------------------------------------------------|
| Agricultura familiar |
| Criança e adolescente em vulnerabilidade social |
| Estudantes do ensino fundamental e ensino médio |
| Gestão pública |
| Grupos e entidades voltadas às relações étnico-raciais |
| Grupos e instituições voltadas ao empreendedorismo e inovação |
| Grupos voltados a economia solidária |
| Idosos |
| Mulheres vítimas de violência |
| Pessoa com deficiência |
| População LGBTQIA+ |
| População privada de liberdade |
| População usuária do serviço de saúde |
| Professores das Escolas da Educação Básica |

Fonte: Divisão de extensão – Relatórios de planejamento

Na sequência são apresentados dados de indicadores registrados através dos relatórios de atividades dos programas e projetos de extensão sistematizados do Sistema Orquestra – processo P060 abrangendo o período 2019 -2020 e sistematizações e relatórios de Divisão de Extensão. Destaca-se que grande parte das atividades desenvolvidas foram em formato online por meio de ferramentas digitais.

| Abrangência - Público | | |
|----------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| | 2018 | 2019 |
| Participantes diretamente beneficiados (público externo) | 171.450 | 70.111 |
| Atendimentos individuais | 39.031 | 29.911 |
| Eventos realizados decorrentes do projeto | 618 | 339 |

Fonte: Divisão de Extensão – Sistema Orquestra P060

| Total de Envolvidos UPF | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| | 2019 | 2020 |
| Docentes | 262 | 126 |
| Funcionários | 110 | 87 |
| Graduação: Bolsistas (Paidex) 2020/1 | 247 | 223 |
| Graduação: Bolsistas (Paidex) 2020/2 | - | 166 |
| Graduação: Voluntários (Paidex) | 458 | 500 |
| Graduação: Estagiários não obrigatórios (Paidex) | 216 | 76 |
| Graduação: Acadêmicos que desenvolveram seus estágios obrigatórios no projeto de extensão | 29 | 45 |
| Alunos de pós-graduação | 41 | 44 |

Fonte: Divisão de Extensão – Sistema Orquestra P060

| Publicações | | |
|---------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| | 2019 | 2020 |
| Artigos publicados em periódicos decorrentes do projeto | 137 | 25 |
| Resumos publicados decorrentes do projeto | 94 | 65 |
| Capítulo/livro publicados decorrentes do projeto | 10 | 33 |

Fonte: Divisão de Extensão – Sistema Orquestra P060

| Produção Acadêmica | | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| | 2019 | 2020 |
| Produtos acadêmicos oriundos das atividades extensionistas | 362 | 259 |
| Trabalhos de conclusão de curso decorrentes do projeto (vínculo ensino e pesquisa) | 27 | 28 |
| Projetos de pesquisa decorrente do projeto de extensão | 27 | 25 |
| Dissertações em produção decorrente do projeto de extensão | 4 | 11 |

Fonte: Divisão de Extensão – Sistema Orquestra P060

| Comunicações em Eventos Decorrentes do Projeto | | |
|-------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| | 2019 | 2020 |
| Internacionais | 28 | 24 |
| Nacionais | 19 | 25 |
| Regionais | 55 | 36 |
| Locais | 11 | 72 |

Fonte: Divisão de Extensão – Sistema Orquestra P060

Semana do Conhecimento

| Atividade | Qtde |
|--------------------------------------------------------------------|-------------|
| Dias de evento | 04 |
| Nº inscritos modalidade ouvintes | 2.021 |
| Nº inscritos modalidade apresentação de trabalho | 1.022 |
| | |
| Nº de trabalhos enviados | 1.100 |
| Nº de sessões de apresentação virtuais | 114 |
| | |
| Nº de trabalhos enviados para Mostra de Extensão | 300 |
| Nº de trabalhos enviados para Mostra de Iniciação Científica | 646 |
| Nº de trabalhos enviados para Mostra de Trabalhos da Pós-graduação | 182 |
| | |
| Atividade de abertura - Painel temático | 01 |
| Nº de visualizações <i>Youtube</i> | 2.159 |
| | |
| Nº de atividades paralelas | 17 |
| Nº de Diálogos do Conhecimento | 08 |
| Nº de Bate Papos Virtuais | 04 |
| Nº de Oficinas do Conhecimento | 05 |
| Nº de atividades transmitidas pelos canais UPF Online Youtube | 14 |
| Nº total de visualizações das atividades youtube | 6.409 |

Fonte: Sistema de eventos UPF (Dados das visualizações retirados em: 10/02/2021)

Links das atividades transmitidas via *Youtube* pelos canais da UPF Online:

https://i.ytimg.com/an_webp/rrugUrcbMWM/mqdefault_6s.webp?du=3000&sqp=CPadj4EG&rs=AO4CLDZm5oolAhNksMuA82j-6GWcBsShw

<https://www.youtube.com/watch?v=px4hHV25UNs&t=2s>

<https://www.youtube.com/watch?v=A3mRzfMMLbl>

<https://www.youtube.com/watch?v=-2p02KipcfY&t=2008s>

<https://www.youtube.com/watch?v=c6UHvWPqUQI&t=58s>

<https://www.youtube.com/watch?v=CKOkr8Mnv4>

<https://www.youtube.com/watch?v=HtHr6eHFgVU&t=1s>

<https://www.youtube.com/watch?v=22Kf7MKJzPA>

https://www.youtube.com/watch?v=L_zg_QrpLCg&t=1s

https://i.ytimg.com/an_webp/cE8kjTKP57g/mqdefault_6s.webp?du=3000&sqp=CJj0joEG&rs=AO4CLD24tldhVUY9hn22xNA24s7-xtPuQ

https://i.ytimg.com/an_webp/JPfBtS0LcAM/mqdefault_6s.webp?du=3000&sqp=CI_zjoEG&rs=AOn4CLDGE9ETCGMKXGX2M7RW-xCAtEpbMQ

https://i.ytimg.com/an_webp/fv6_QNwXHVk/mqdefault_6s.webp?du=3000&sqp=CLaLi4EG&rs=AOn4CLAFHIGklhhoQYYL4fstXxTQiyWqag

https://i.ytimg.com/vi/nCpm19FxTnM/hqdefault.jpg?sqp=-oaymwEcCNACELwBSFXyq4qpAw4IARUAAIhCGAFwAcABBg==&rs=AOn4CLAqd9ICaTfKqTiit_BrR8LCnrZpHA

<https://www.youtube.com/watch?v=zDSS-3RXGec>

<https://www.youtube.com/watch?v=YZIDWXiaNDk>

VICE-REITORIA ADMINISTRATIVA

O Relatório de Atividades da Vice-Reitoria Administrativa sempre foi centrado na apresentação dos desafios, realizações e das estratégias para cuidar da nossa missão de responder com velocidade, precisão e inovação às demandas da Instituição. No entanto, a perda do saudoso Vice-Reitor Cristiano Roberto Cervi, em 19 de outubro de 2020 vítima da Covid-19, revela a necessidade de dedicar esse capítulo para homenagear a memória e sonhos também delineados pelo Cristiano em favor de uma UPF melhor para todos.

Por isso, diferentemente do que temos feito em outras edições, esse relatório foi dividido em duas partes. A primeira parte é integralmente dedicada ao reconhecimento da pessoa generosa e competente que viveu sua própria história nos ensinando e conduzindo pelos caminhos do entendimento. Na segunda parte apresentamos as principais iniciativas e os projetos desenvolvidos pela VRAdm diante do cenário inédito na história da comunidade acadêmica, impactado pela pandemia do coronavírus SARS-Covid 19.

Cristiano Roberto Cervi

No currículo, Cristiano Roberto Cervi era Doutor em Ciência da Computação (UFRGS); Mestre em Ciência da Computação (UFSC); e egresso do curso de Ciência da Computação da Universidade de Passo Fundo (UPF). Foi Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Geociências da UPF (2010/2018) e Coordenador do Centro de Inovação em Desenvolvimento de Software (UPF Parque/SDECT-RS). Também foi membro da Comissão da Reforma Administrativa do Conselho Diretor da FUPF (2011-2013); Coordenador do curso de graduação em Sistemas de Informação (2002-2005); Professor do Programa de Pós-graduação em Computação Aplicada (PPGCA); Membro da Comissão de criação e implantação do Pólo de Exportação de Software do Planalto Médio (UPF/PMPF) e Coordenador do Planejamento Estratégico do ICEG (2010-2020).

Diplomado Vice-Reitor Administrativo em 20 de julho de 2018, em conjunto com a Reitoria, Cristiano Roberto Cervi assumiu a função de gerir a maior instituição de ensino superior do norte gaúcho. Em um projeto pautado na construção coletiva, as marcas do trabalho do Cristiano são de uma gestão proativa e inovadora, focada na busca de alternativas diante do contexto de dificuldades da Educação Superior.

Os trabalhos e projetos liderados pelo Cristiano foram variados durante todo o tempo, transitando de mudanças administrativas às ações de modernização e qualificação da estrutura e do ensino, viabilizados por recursos advindos da otimização ou por meio de parcerias. De portas sempre abertas Cristiano trouxe o aluno para o centro das discussões da Universidade.

Desde a diplomação, teve papel singular na busca pelo fortalecimento institucional; parceiro no grupo de trabalho, com os pares e também com os estudantes; aberto à escuta atenta das diferentes demandas e focado na construção das soluções, com muita responsabilidade e, também, com coragem para provocar mudanças.

O dia 19 de outubro de 2020 ficará para sempre registrado na memória de nossos colegas, da Reitoria e da comunidade acadêmica. Em um momento absolutamente atípico, quando a Universidade enfrentava muitas dificuldades, fomos surpreendidos pela dolorosa perda do Vice-Reitor Cristiano Roberto Cervi.

Nosso sentimento se divide entre a consternação e o compromisso de dar continuidade ao trabalho e aos sonhos idealizados pelo Professor Cristiano, que para além de um gestor dedicado e altamente comprometido, revelou-se um amigo querido. Ser humano de alegria e gentileza incomparáveis, bem quisto e com um grande coração. Todos os que tiveram o privilégio de com ele compartilhar a vida e o trabalho testemunhavam seu entusiasmo, sua esperança frente às dificuldades, e seu amor pela Instituição, em todos os espaços onde atuou.

Atividades da Vice-Reitoria Administrativa em 2020

A Vice-Reitoria Administrativa (VRAdm) tem por atribuição estatutária coordenar, orientar e fiscalizar a administração geral e de serviços próprios da Universidade. No desempenho de suas funções, elabora e fiscaliza a execução do orçamento institucional; exerce a direção administrativa da Universidade, planejando e coordenando atividades que dizem respeito a sua manutenção e desenvolvimento; zelando, ainda, pela infraestrutura multicampi e pelo aperfeiçoamento das pessoas.

A estrutura organizacional da VRAdm compreende as Divisões Financeira, de Controladoria, de Infraestrutura e Logística, de Marketing, de Gestão de Pessoas, de Tecnologia de Informação e de Prestação de Serviços – UPF Soluções. Ainda, com a finalidade de subsidiar o trabalho do Vice-Reitor Administrativo, a VRADM conta com o apoio de Assessores para a elaboração de planejamentos, análises de processos administrativos e de investimentos, elaboração de planos de ação, fiscalização e acompanhamento da execução de projetos. A Assessoria da VRADM também atua no apoio às ações que visam otimizar os resultados financeiros, ambientais e sociais da Instituição.

Norteadas pelos princípios da velocidade para responder às demandas internas e externas no contexto de um mercado dinâmico e competitivo; precisão, visando a assertividade e a qualidade da formação, da produção do conhecimento e da promoção do desenvolvimento regional; e inovação, para garantir o emprego de técnicas, métodos e ferramentas que assegurem a modernização da gestão; a VRAdm planejava para o ano de 2020 a intensificação das ações de recuperação do equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. No entanto, diante da maior crise das últimas décadas, desencadeada pela disseminação do coronavírus no mundo, a VRAdm se mobilizou para implementar ações que ajudassem a conter o contágio, assegurando o cuidado com nossos alunos, docentes e funcionários, e, principalmente, com foco nas ações que minimizassem as perdas para o negócio.

Os primeiros meses de 2020 foram dedicados à reorganização das operações, viabilizando a adoção do modelo de ensino à distância. Como forma de reduzir a circulação de pessoas em nossos espaços, os colaboradores cujas atividades podiam ser realizadas a distância foram instrumentalizados e orientados a fazer trabalho remoto. Ainda, neste mesmo período, muitos esforços envolveram a manutenção do emprego para os nossos funcionários, de forma a cuidar das pessoas e contribuir para que pudessem dar continuidade ao trabalho de forma segura e cuidar de seus filhos.

Frente à nova realidade, outro ponto importante foi o fortalecimento da marca. A força do conhecimento gerado nas Universidades norteou a pauta principal dos veículos de comunicação em todo país. Foi nesse cenário que a Divisão de Marketing e Comunicação, por meio da Assessoria de Imprensa, realizou um importante trabalho de articulação com a imprensa, local, regional, estadual e nacional, tornando pública à toda a sociedade as ações desenvolvidas pela Universidade de Passo Fundo em meio a pandemia.

A UPF foi notícia em veículos de relevância, como: Folha de São Paulo, Rede Globo, RBSTV, Record, SBT, G1, Correio do Povo, Jornal do Comércio, Zero Hora, entre tantos outros. Tivemos mais de 2 mil matérias divulgadas espontaneamente pela imprensa, além de 320 entrevistas concedidas por nossos professores às emissoras de rádio. Os conteúdos exaltaram a união dos esforços da pesquisa, inovação, extensão e, sobretudo, humana da Universidade. As ações institucionais, além de colaborarem efetivamente para a solução de problemas da comunidade, serviram de exemplo para que se multiplicassem visando beneficiar o maior número de pessoas possíveis. Nessa disseminação, os veículos de comunicação são parceiros fundamentais que ajudam a informar à sociedade e a levar as boas ideias aos mais distintos lugares.

As estratégias de comunicação no meio digital também receberam uma atenção especial. Em um momento em que a intensidade de interação entre as pessoas se dava digitalmente, a Divisão de Marketing e Comunicação passou a atuar de forma estratégica assumindo integralmente a gestão das redes sociais institucionais. Com objetivos definidos, tanto no que se refere ao posicionamento Institucional, quanto ao uso e propósito de cada um destes canais, o conteúdo tornou-se referência nas redes da Universidade. Com planejamento e análise diária das publicações e interações, o balanço do ano registra um crescimento expressivo no engajamento e alcance de todas as nossas redes.

A seguir destacamos atividades pontuais e relevantes do ano de 2020, no que tange pessoas e tecnologia.

Em primeiro lugar as pessoas

Reconhecemos nas pessoas a base de sustentação das operações da Universidade. Por isso trabalhamos para proporcionar um ambiente ético, saudável e seguro, propício ao desenvolvimento pessoal e profissional.

Ao longo de 2020 fomos desafiados para um novo cenário, oportunidade em que a Instituição adotou várias ações que impactaram diretamente na folha de pagamento. Todas as ações surgiram em razão do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, haja vista as recomendações da Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde e de diversos especialistas em saúde pública de manutenção do isolamento social para evitar a proliferação da Covid-19. Também em virtude dos Decretos do Estado do Rio Grande do Sul e seus municípios, nos quais declaram o estado de calamidade pública em todo o território do Estado, que deflagrou a impossibilidade temporária de realização de atividades presenciais no âmbito do ensino.

As ações visaram estabelecer condições transitórias, com vistas à continuidade da atividade econômica da Instituição, bem como a preservação dos postos de trabalho e renda.

A primeira ação foi a adesão ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda implementado pelo Governo Federal, regulamentado pelas Medidas Provisórias n.º 927/2020 e 936/2020, pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, convertidos na Lei nº 14.020/2020. Esta medida alcançou o corpo técnico administrativo no período de 22 de abril de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

Outra ação, ainda com reflexos para a folha de pagamento, foi o Acordo Coletivo de Trabalho da Fundação Universidade de Passo Fundo e do Sindicato dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul assinado em abril de 2020. Este acordo tratou do contingenciamento salarial e da criação de um fundo próprio, com vistas a contingenciar os salários dos professores temporariamente (de abril a julho/2020). A contingência temporária de salários dos professores teve importância singular para equalizar as dificuldades do fluxo de caixa que sofria com a inadimplência de 35%. A quitação da obrigação foi negociada em 08 (oito) parcelas a partir de abril de 2021.

O acordo teve reflexos importantes na redução de despesas com insalubridade e periculosidade. Em razão das atividades remotas foi possível suspender os pagamentos de insalubridade e periculosidade, cujo objetivo é compensar o trabalho em condições gravosas à saúde do empregado, consubstanciado pelo home office.

O diálogo permanente e a busca de soluções coletivas ainda possibilitaram outros Acordos Coletivos de Trabalho, com sindicato de professores e de funcionários, e contemplaram alternativas para o pagamento do abono salarial 2020 e da taxa assistencial, 13º salário 2020, férias, banco de horas de funcionários e saldo de flexibilização de professores, entre outras repactuações.

O enfrentamento da pandemia do novo coronavírus exigiu esforços sistemáticos no cuidado à saúde da comunidade acadêmica, com o principal objetivo de manter a segurança nas atividades da Instituição e a preservação da vida. Neste contexto, a Divisão de Gestão de Pessoas, através no Setor de Medicina e Segurança do Trabalho, atuou diretamente na elaboração do Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e controle ao novo COVID-19 no âmbito da Instituição.

O Setor de Medicina e Segurança do Trabalho realizou atividades descritas no Plano e cumpriu todas as legislações pertinentes à pandemia do coronavírus. Dentre as atividades, destacam-se:

- Avaliação médica Grupo de Risco;
- Treinamentos (Higienização, vigilância e Laboratórios);
- Aquisição termômetros para aferição de temperatura de todas as pessoas que acessam o Campus e demais *Campi*;
- Distribuição e controle de máscaras;
- Acompanhamentos de pessoas com suspeita de COVID-19.

Com olhar cuidadoso e profissional para a readequação dos espaços físicos, respeito ao distanciamento mínimo obrigatório, sinalização dos espaços, disponibilização do álcool gel 70% em todos os locais, a área de Gestão de Pessoas participou efetivamente da implantação do Plano de

Distanciamento Controlado, de acordo com o protocolo adotado pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Com relação ao treinamento, desenvolvimento e cuidado com os nossos professores e funcionários, realizamos várias ações, dentre as quais destacam-se:

- Gerenciamento do Plano de Carreira Cargos e Salários (PCCS) da instituição, bem como o controle da política de remuneração e lotação de cargos por divisão, seção e setor da UPF;

- Implementação da Rede de Cuidado UPF, oportunizando um espaço virtual em que os estudantes, professores e funcionários podem compartilhar experiências e anseios, permanecendo juntos, conectados e em rede. As ações têm o acompanhamento do Setor de Atenção ao Estudante (SAES) e da Divisão de Gestão de Pessoas e são divididas em dois espaços virtuais: Plantão do Cuidado e Rede de Aprendizagem.

O “Plantão do Cuidado” é direcionado aos estudantes, professores e funcionários (em horários específicos) que desejam conversar, compartilhar sobre os desafios, aprendizagens e angústias deste momento. A “Rede de Aprendizagem” é um espaço aberto aos professores, funcionários, alunos e também à comunidade externa em que se cultive a troca de saberes sobre temas transversais.

A agenda da Tecnologia da Informação

O ano de 2020 foi marcado por entregas muito importantes no setor de Tecnologia da Informação, principalmente por se tratar de um período atípico, quando a tecnologia se tornou uma grande aliada para que os negócios pudessem ter continuidade. Com uma demanda crescente por serviços de TI (Tecnologia da Informação), a Divisão de Tecnologia da Informação atendeu toda a estrutura da Fundação Universidade de Passo Fundo, garantindo o atendimento remoto e presencial em todas as áreas da Instituição.

Para este relatório é importante destacar algumas das principais entregas realizadas em 2020, agrupadas por contribuição.

- Tele Coronavírus

Devido ao avanço da pandemia do corona vírus, a UPF no seu papel comunitário instalou um teleatendimento na sua estrutura. Num primeiro momento ele esteve localizado na CAA (Central de Atendimento ao Aluno), depois migrou para as dependências do LCI (Laboratório Central de Informática). E neste processo, a equipe da DTI participou prestando suporte e instalação de novos ramais telefônicos, computadores e apoiou a configuração do formulário Google para registro/acompanhamento dos atendimentos para que os trabalhos pudessem inicialmente serem gerenciados. Num segundo momento, em parceria com a FabSoft (Fábrica de Software - Projeto de Extensão) foi implantada uma nova aplicação para registro dos atendimentos, onde a equipe da DTI prestou suporte.

Também, neste período, a DTI manteve suporte in loco no LCI, assim como na manutenção e organização dos computadores de atendimento na troca de local. Todos os suportes foram realizados com eficiência até o mês de novembro em que o serviço esteve operando.

- Estrutura do ensino à distância

Contando com os recursos existentes, o ano de 2020 foi inaugurado com a necessidade de adaptação das atividades para o ensino remoto. Para isso, a DTI atuou atualizando os recursos para o servidor Moodle e realizou o monitoramento constante para evitar a sobrecarga deles. Também foi preciso atualizar a versão do BigBlueButton. E já pensando para 2021/1 foi realizado estudo de viabilidade técnica do ambiente atual Moodle para o próximo período e acompanhado a definição da contratação junto a UPF Online.

Além do ambiente Moodle, houve uma preocupação em reciclar os alunos, professores e funcionários no uso das ferramentas Google. Para isso foram ofertadas mais de 6 turmas de capacitações no Google Meet e habilitado o recurso de gravação. Destes, dois cursos foram abertos e abrangeram um total 6.044 participantes. Também foram ofertadas turmas de capacitação no Google Classroom, em parceria com o poder público, totalizando 16 horas em 3 turmas, abrangendo 5.534 participantes.

Outro ponto importante foi a atenção ao estudante. Atenta às necessidades individuais dos alunos, a Instituição disponibilizou notebooks para viabilizar o acompanhamento das aulas. A Divisão de TI gerenciou o empréstimo de 70 notebooks.

Além disso, foi realizada a atualização de imagens de todos os laboratórios de informática e prestado suporte contínuo, principalmente em ferramentas que foram bastante utilizadas como Meet, Classroom, dúvidas sobre a UPF Online e dificuldades dos alunos e professores com rotinas à distância.

- Estrutura para o home office

Em 2020 a DTI teve a missão de garantir que um grande número de pessoas também pudesse trabalhar na modalidade home office, modelo este nunca explorado pela Universidade. E para que tudo isso pudesse ocorrer de forma viável e produtiva, a DTI esteve à frente prestando suporte (presencial e remoto) para os usuários com dificuldades. Foram liberados 384 acessos VPNs (acesso individual a rede da UPF).

Além dos atendimentos aos usuários para configuração de notebooks particulares, também foi gerenciado o empréstimo de 35 notebooks para funcionários. Todos os atendimentos necessários in loco foram garantidos por uma escala presencial na DTI durante todo o ano de 2020, respeitando as medidas de proteção e isolamento.

Também, para auxiliar os funcionários que ainda tinham dúvidas de como realizar reuniões virtuais, foram oferecidas turmas de capacitação no Google Meet. Os 420 colaboradores treinados foram distribuídos em 6 turmas e o conteúdo gravado destas capacitações esteve disponível para a multiplicação do conhecimento. Desta forma, garantimos a operação administrativa, mesmo durante o isolamento.

- A transformação digital e a modernização da infraestrutura

Estamos passando por uma jornada de transformação digital que tem como objetivo atualizar nossos sistemas e soluções, proporcionando novas experiências ao nosso público. Em 2020 foi reestruturado todo o cabeamento do Data Center e substituídos todos os switches de distribuição. A entrega deste projeto, que iniciou ainda em 2019, foi muito importante para a DTI. Com isso foi possível elevar o padrão dos serviços fornecidos em relação a Wi-Fi, além de ganhos como:

- Reconfiguração no sinal Wi-Fi melhorando os links e aumento da velocidade em 50% no Campus Central e em toda a estrutura multicampi (Link Triway-Coprel de 1 Gbps para 1,5 Gbps, Campi de 100 Mbps para 150 Mbps);
- Abrangência total de sinal wi-fi, incluindo áreas como o Centro de Convivência que é muito utilizado pela comunidade acadêmica e mais 11 novos pontos (Ginásio da FEFF, Portal das Linguagens, Almojarifado, Almojarifado CEPA, CEPAGRO, Ponto de embarque de professores na AFUPF, Ambulatório HSVP, MAVRS, Biotério, Patologia Animal e MUZAR);
- Aprimoramento da ferramenta de gerenciamento dos equipamentos;
- A organização dos racks facilitou a manutenção nos equipamentos quando necessário;
- Suporte técnico na solução implantada prestado por profissionais certificados pela empresa InfraTI;
- Suporte técnico local com dois estagiários, contratados pela empresa InfraTI, que também são alunos UPF;
- Agilidade na substituição de equipamentos com defeito uma vez que hoje existe reserva técnica.

Este projeto melhorou a velocidade de internet em vários aspectos e melhorou a abrangência de sinal conforme evidenciado nas figuras 1 e 2 abaixo.

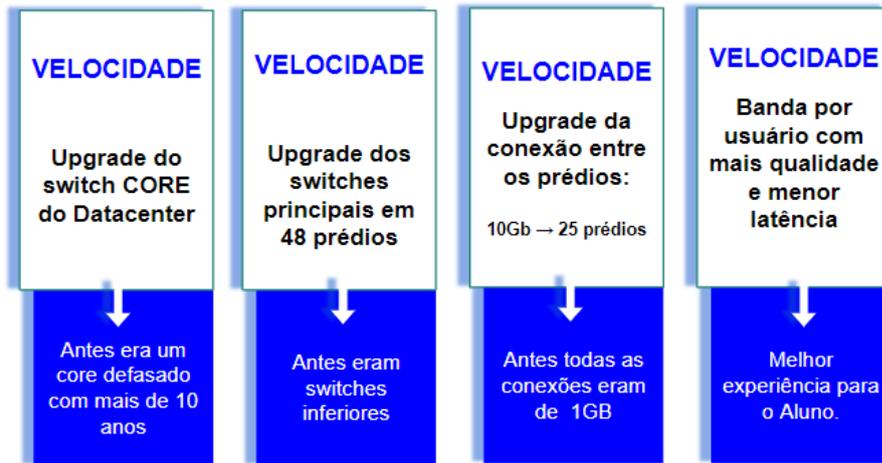


Figura 1: Melhorias na velocidade de internet

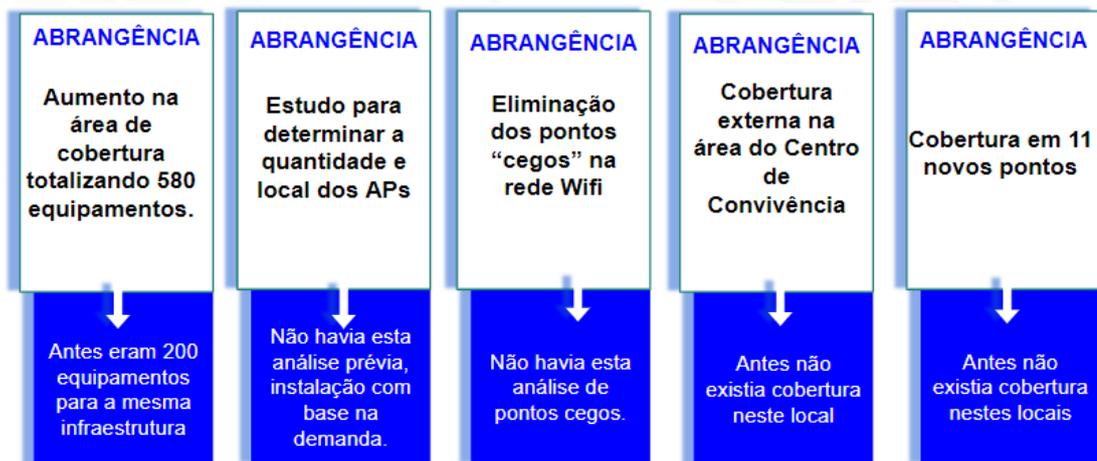


Figura 2: Abrangência de sinal Wi-Fi

O projeto também possibilitou qualificar a organização física dos racks, conforme evidenciado na imagem a seguir.



Figura 3: Racks Data Center comparação antes x depois da reestruturação de cabeamento

- Da presencialidade às boas práticas de Segurança da Informação

Frente às novas obrigações com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), a DTI teve papel fundamental na promoção deste assunto e incentivo às primeiras ações na Instituição, uma vez que manteve a participação ativa em eventos gratuitos para conhecer mais a respeito da lei. Isso fez com que pudesse realizar a primeira sensibilização e esclarecer a respeito do tema junto à VRADM e grupo de gestores administrativos.

Fruto deste movimento, foi formado o Comitê Institucional da LGPD, divulgado em dezembro de 2020, onde a DTI tem participado de forma ativa na formação e na liderança do mesmo.

Desde então, vem prestando apoio ao Comitê Institucional da LGPD para estudo de ferramenta de privacidade, orçamentação de consultoria de implantação, confecção de políticas e termos em alguns temas específicos (privacidade, consentimento, segurança da informação), confecção de cartilha explicativa e gerenciamento de projetos/ações do grupo.

Em 2020 a DTI também avançou na revisão das boas práticas de Governança de TI que refletem em segurança com reflexo na LGPD. Com isso, o setor realizou a confecção e coleta de assinatura de Termo de Sigilo e Responsabilidade de todos os profissionais que trabalham na DTI. Assim como implementou a individualização de acessos ao banco de dados de todos os profissionais da DTI, com a finalidade de aumentar a segurança e a rastreabilidade. Também avançou na revisão de acessos e papéis (SI e Intranet) com os respectivos gestores das áreas administrativas, assim como unidades acadêmicas.

Além disso, ativou a autenticação em duas etapas para as contas Google, realizou a atualização de sistemas operacionais e realizou estudo para reforçar a segurança de login compartilhado, estruturando um projeto para futura migração da tecnologia LDAP para AD.

- Iniciativas para turbinar a captação e retenção de alunos

Neste período foram várias adequações e implementações novas para atender a rotina de captação via vestibular, dentre elas podemos citar adequações no formulário de inscrição para melhorar a usabilidade, implementação de novas regras para atender o vestibular complementar, a integração com a ferramenta Pravalter que viabilizou a prova e redação à distância. Além disso, foi implementado o controle para o aluno optar pela nota do Enem (opcional para todos os cursos, exceto Medicina), também a divisão dos inscritos da Medicina em duas modalidades (Enem ou prova presencial). E para apoiar o gerenciamento foi criada a possibilidade de realizar dois concursos paralelos ao mesmo tempo e foi desacoplado o boletim de desempenho das inscrições.

Já no processo de matrícula inicial e rematrícula, além do habitual acompanhamento que é realizado pela equipe, podem ser destacadas as implementações para antecipar o período de rematrícula 2020/1, a criação do termo de aceite para o Integrado e Idiomas, adequação do pagamento para a graduação que viabilizou o processo à distância para 2020/2. E com a finalidade de dispensar os alunos de vir fisicamente até o Campus, foi implementada a matrícula inicial online para atender o ingresso da graduação de 2021/1, além de Idiomas, Integrado e Prouni, possibilitando assim, realizar todo o processo a distância, desde a comprovação de documentos até a assinatura de contrato via integração com a ferramenta ClickSign.

Para os ingressos especiais foi prestado suporte especializado para a transferência, reingresso, seleção simplificada, reabertura e disciplinas isoladas. E foi adequado o processo de turma especial para atender matrículas à distância em disciplinas eletivas da Faculdade de Direito devido ao grande volume destas.

E neste novo cenário remoto, também foi necessário realizar adequações no sistema acadêmico em regras financeiras, de descontos, de ementas digitalizadas para os coordenadores, e-mails automáticos, dentre outras. Também foi necessário realizar adaptação do processo de atividades complementares para atender a não presencialidade e ainda não expirar no período normal.

Com o objetivo de ampliar o ingresso em cursos de pós, foi realizada a integração do SI (Sistemas Informatizados) com o novo Portal da Pós construído em 2020 e iniciada a comunicação de dados com novo parceiro de pós online, a Platos.

A conta dos nossos impactos

Atenta ao contexto de constantes mudanças no cenário macroeconômico, a VRAdm propôs a revisão das metas de sustentabilidade institucional, liderando as iniciativas de reestruturação do passivo, negociação e alongamento de dívidas; readequação de custos, centradas no ajuste de pessoal e redução de carga horária; e contingenciamento de despesas gerais.

O Comitê de Assessoramento do planejamento orçamentário, constituído pelo Setor de Orçamento, Assessores e Consultores Independentes, orientou os Conselhos de Unidade e Gestores para a elaboração das peças orçamentárias. Foi estabelecida uma agenda especial de trabalho, objetivando colaborar para o entendimento e análise de métricas, séries históricas, tendências e metodologias, garantindo a assertividade da previsão orçamentária de 2021 e culminou na confecção de mais de 70 peças orçamentárias elaboradas a partir dos novos PPC's dos cursos.

Diferente de períodos anteriores, a elaboração do orçamento dos cursos de graduação para 2021 foi baseada em novas metodologias e premissas. Dentre as principais características apresentou: (I) Robustez técnica, com embasamento teórico consistente, e prática, alicerçado no contexto econômico e mercadológico atual das IES; (II) Preservação das características institucionais da UPF, com a adoção de 3 níveis para o Ponto de Equilíbrio (nível de curso, Nível de Unidade Acadêmica, Nível Institucional); (III) Dinamicidade, com a possibilidade de simulação de valores de crédito; (IV) Observação do histórico econômico de cada curso e de todas as demais variáveis incidentes sobre o seu desempenho, tornando a ferramenta ainda mais precisa e assertiva para o processo de tomada de decisão dos gestores.

O presente Relatório, que em 2020 alcança a sua 56ª edição, registra as principais iniciativas e projetos desenvolvidos pela VRAdm. Os tópicos elencados a seguir têm o objetivo complementar como a gestão, operação e desempenho da VRAdm geraram valor para a Instituição e para os nossos diversos públicos de relacionamento entre os dias 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020.

- Elaboração do Orçamento 2021 da UPF;
- Definição de diretrizes para a redução de carga horária de professores, conforme necessidade da instituição e exigências legais;
- Planejamento e execução do contingenciamento das contas de custeio, folha de pagamento de professores e funcionários, bem como de investimentos, tendo em vista o equilíbrio do caixa;
- Gestão de empenhos, requisições e solicitações de serviço interno (SSI's) da instituição, garantindo a execução do orçamento institucional;
- Criação de mecanismo de monitoramento do desempenho orçamentário de unidades;
- Gerenciamento financeiro da instituição, atividade desenvolvida em conjunto com a Reitoria e a Presidência da Fundação;
- Negociação do alongamento de dívida da instituição nos bancos credores, ação realizada em conjunto com Reitoria, Vice-Reitorias, Presidência da Fupf e assessoria externa;
- Repactuação de 16 milhões de reais de obrigações com fornecedores, contratos e encargos, com vistas ao equilíbrio do caixa e manutenção da regularidade da Instituição;
- Implantação do programa de financiamento PRAVALER, com oferta de novos financiamentos e a gestão da carteira dos financiamentos próprios, Programa de emergencial de crédito e Plano de apoio estudantil;
- Gerenciamento operacional da Secretaria Geral dos Cursos, Central de Atendimento aos Alunos e Setor de Programas Públicos e Institucionais e Central de Informações;
- Readequação do formato do atendimento de presencial para online nos canais de comunicação com aluno (central de atendimento e setor de bolsas);
- Adequação das equipes para atender as demandas sem atendimento presencial, garantindo andamento dos processos de forma ágil e eficaz (ingresso especial e Vestibular);
- Elaboração do “plano de flexibilização financeira”, com objetivo de assegurar a permanência do aluno na Instituição;
- Implantação da plataforma de assinaturas eletrônicas na UPF (Clik Sign) trazendo para a área uma demanda operacional inovadora e bastante volumosa, pois esta substitui a necessidade de atendimentos presenciais em basicamente todos os processos da Universidade;

- Implantação do Fintech Intersector, plataforma de financiamentos para alunos de cursos de Pós-graduação;
- Gerenciamento e coordenação dos programas ProUni, PAE/UPF e Fies;
- Gestão do processo de matrículas;
- Monitoramento e análise de pedidos de exclusão de matrícula dos alunos;
- Gestão da remuneração, benefícios, desenvolvimento de pessoas e administração de pessoas, relativo ao corpo docente e aos funcionários administrativos;
- Controle das efetividades e do Planejamento de Carga Horária Docente (PPCHD);
- Acompanhamento da gestão da carga horária para os regimes especiais de estudo;
- Gerenciamento do Plano de Carreira Cargos e Salários (PCCS) da instituição, bem como o controle da política de remuneração e lotação de cargos por divisão, seção e setor da UPF;
- Implementação do Portal Gestão de Pessoas, disponibilizando uma ferramenta inovadora e descentralizadora que permite o ágil e transparente acesso de informações que fazem parte da vida profissional dos professores, funcionários e estagiários;
- Gerenciamento do Setor de Compras;
- Implantação de sistema de gestão da cadeia de suprimentos, integrando os fluxos de materiais e serviços, com o objetivo de otimizar recursos;
- Gestão da Divisão de Infraestrutura e Logística da Instituição, incluindo engenharia e projetos, conservação dos campi, vigilância, materiais (almoxarifado) e saneamento ambiental;
- Gestão da área de marketing e comunicação da Instituição;
- Gerenciamento das áreas de TI, incluindo desenvolvimento de sistemas, infraestrutura, suporte e escritório de processos;
- Gerenciamento e definição de melhorias na área de Tecnologia de Informação atendendo a todas as demandas institucionais para as áreas de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e gestão;
- Estudo e viabilização da atualização da infraestrutura do data center, central de rede dos prédios e telefonia;
- Gerenciamento e otimização de espaços físicos;
- Análise e viabilização de investimentos;
- Conclusão do novo prédio da Piscina Térmica da FEEF;
- Renovação da frota de veículos, com aquisição de 4 veículos novos, com foco na redução de despesas com manutenção;
- Centralização da gestão da frota;
- Centralização e otimização das equipes de limpeza dos campi I, II e III;
- Padronizar as atividades de higienização, vislumbrando a redução de consumo de materiais;
- Implantação de usinas de geração de energia solar, promovendo a sustentabilidade energética da Universidade;
- Implantação do Centro de Simulação realística no Ensino da Saúde;
- Estudo e nova modelagem para a Divisão de Prestação de Serviços – UPF Soluções;
- Gestão da rede de serviços próprios da Universidade;
- Revisão e planejamento constante de regimentos internos, principalmente no que se refere aos procedimentos da gestão;
- Constituição de grupo de trabalho para monitoramento dos principais indicadores de desempenho, contribuindo com a tomada de decisão e o alcance das metas estabelecidas no planejamento estratégico.

CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF

Histórico

Ao final da década de 80, o então Presidente da Fundação Universidade de Passo Fundo e Reitor Pe. Elydo Alcides Guareschi e alguns professores da Universidade de Passo Fundo idealizaram uma Escola de 2º Grau, inovadora e desafiadora. Com a finalidade de melhorar os resultados nos concursos de vestibulares, oportunizar a filhos de professores e funcionários da FUPF e comunidade em geral, um ensino de excelência e promover a formação continuada de docentes internos e externos. Uma escola pautada em princípios filosófico-pedagógicos que visassem essencialmente, criar no educando a consciência da realidade, que enfatizasse não só a formação básica dos alunos nos aspectos humanista e científico, mas também o desenvolvimento integral do aluno como ser humano.

Uma escola que oportunizasse aos adolescentes da Região de Passo Fundo, além de toda a infraestrutura de uma Universidade, um espaço amplo, aberto e que despertasse nos alunos o autodesenvolvimento.

E o sonho destes renomados professores, de uma proposta pedagógica ousada, que não poupavam esforços e competência, tornou-se realidade. Em 27 de outubro de 1989 o Conselho Estadual de Educação do RS autorizou o funcionamento da Escola de 2º Grau da Fundação Universidade de Passo Fundo, pelo parecer nº 1.048/89, e em 13 de novembro de 1989 o Conselho Diretor da FUPF aprovou a implantação da referida Escola.

No dia 06 de março de 1990, no Campus I da UPF, nas dependências do prédio da FEAC (Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis) iniciaram as atividades escolares das duas primeiras turmas, com 90 alunos, 29 professores e um funcionário, além da equipe administrativa. A organização curricular contemplava 40h/a semanais, de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã e tarde.

Em 1992, formou-se a 1ª turma do Curso de Ensino Médio com 58 alunos, e a partir de então várias turmas se formaram e vários sonhos realizados.

Consolidada a implantação da Escola, por ter apresentado resultados positivos nos concursos de vestibulares, em 1994 o Conselho Diretor da FUPF passou para a Escola de 2º Grau a coordenação dos cursos de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem, até então coordenados pelo CEFOPE (Centro de Formação Profissional de Enfermagem).

Esses cursos foram desenvolvidos nos campi da UPF de Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Passo Fundo, Palmeira das Missões, Soledade e no município de Espumoso.

A partir de 1995, a Escola amplia seu campo de atuação com a implantação dos Cursos Técnicos de Nível Médio.

Os cursos técnicos foram criados de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, respeitando as solicitações dos setores produtivos da região e amparadas em pesquisas realizadas pelo Banco de Dados da Universidade de Passo Fundo.

Os primeiros cursos técnicos autorizados pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (CEED/RS) foram: o Curso Técnico em Processamento de Dados e o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, no ano de 1995. Seguidos pelos Cursos Técnicos em Alimentos, Mecânica, Transações Imobiliárias e Radiologia Médica-Radiodiagnóstico, Cursos de Instrumentação Cirúrgica e de Enfermagem do Trabalho (modalidade de estudos adicionais), Curso Técnico de Enfermagem, Têxtil, Edificações, Carne e Derivados, Leite e Derivados.

No ano de 1997, pelo parecer 1128/97 o Conselho Estadual de Educação (CEED/RS) autorizou o funcionamento da Escola de 2º Grau da FUPF no Campus de Casca.

Em 2001, a Fundação Universidade de Passo Fundo através da Resolução nº 01/2001, alterou a designação das Escolas de 2º Grau (de Passo Fundo e de Casca) para Centro de Ensino Médio Integrado UPF, cujo Regimento Escolar foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Grande do Sul, pelo Parecer nº 914/2001.

Além dos Cursos de Ensino Médio e da Educação Profissional, o Centro entre os anos de 2001 a 2004, desenvolveu o Curso de Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental e Médio) na Unidade de Ensino de Passo Fundo.

O Centro de Ensino Médio Integrado UPF, ofereceu o Curso Técnico em Mineração (Unidade de Ensino de Casca), Curso Técnico em Enfermagem (Unidade de Ensino de Palmeira das Missões), Curso

Técnico em Informática (Unidade de Ensino de Casca), Curso Técnico em Segurança do Trabalho (Unidade de Ensino de Casca e Carazinho) e os Cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem do Trabalho e Higiene do Trabalho (Unidade de Ensino de Passo Fundo). Hoje oferece o Curso de Ensino Médio e os Cursos Técnicos em Alimentos, Eletrotécnica, Enfermagem (Unidade de Ensino de Casca, Lagoa Vermelha, Sarandi e Soledade), Informática, Mecânica, Radiologia e Segurança do Trabalho e Especialização Técnica de Nível Médio em Radioterapia.

Esta é a história de nossos 30 anos, trilhando conhecimento, competência e compromisso, uma Instituição que valoriza a vida, que prioriza o ser humano, que preserva a ética, que cultiva valores, que acredita na capacidade de seus professores e alunos, que forma seres humanos cientes e conscientes de sua missão neste planeta e capazes de transformar o mundo em contínua mudança.

Acompanhando as mudanças de seu tempo a evolução do homem e as transformações por ele realizadas. Usamos como estratégia pedagógica inserir nossos alunos em diversos contextos que os sensibilizem a construir seus próprios processos de ensino-aprendizagem, e os professores atuando como agentes norteadores e estimuladores deste processo. As várias cenas em diferentes cenários propiciam o autodesenvolvimento de nossos alunos, conduzindo-os a atuarem como atores protagonistas e coadjuvantes no espetáculo chamado “educação”.

Atividades desenvolvidas no ano de 2019

No ano de 2020, o Centro de Ensino Médio Integrado UPF, classificou-se pelo segundo ano consecutivo em 1º lugar no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) entre as escolas particulares de Passo Fundo, pela 6º vez classificado em 1º lugar.

Oportunizado, através de atividades e estratégias educacionais compatíveis com as aulas remotas síncronas e assíncronas, a continuidade do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes pelo acesso ao conhecimento essencial em cada componente curricular, ao lado da formação e do aprimoramento do educando como pessoa humana e como cidadão.

Elaborado juntamente com a equipe gestora do CEM Integrado UPF o Plano de Ação Pedagógica durante o período de excepcionalidade da propagação do novo coronavírus - Covid 19 para o 1º e 2º semestres.

Realizados encontros on-line contínuos ao longo do ano com pais, estudantes e professores para informações, esclarecimentos, planejamentos, formações e para ouvir a comunidade escolar.

Nos meses de abril e outubro realizou-se o V Brechó do livro, evento promovido pelos alunos da 2ª série, no componente curricular de redação, com o objetivo de estimular a leitura e a troca de livros entre os alunos do curso de Ensino Médio.

Realizado no mês de setembro o III Setembro Amarelo Integrado.

No mês de outubro, realizou-se IX Outubro Rosa Integrado e a VIII Mostra do Conhecimento, um projeto interdisciplinar que envolveu os alunos da 1ª série do Curso de Ensino Médio.

No mês de novembro realizou-se o III Circuito Integrado de Produção Textual desenvolvido ao longo do ano pelos alunos da 3ª série, com o objetivo de incentivar a leitura, estimular o processo de escrita e reconhecer o talento e a criatividade dos alunos.

Realizado cursos de Formação Continuada dos orientadores e alunos da etapa do Estágio Curricular Supervisionado.

O Centro de Ensino Médio Integrado UPF comemorou 31 anos no mês de novembro e realizou:

- XVIII – Encontro de Docentes do Curso Técnico em Enfermagem, III Encontro de Docentes do Curso Técnico em Radiologia e II Encontro de Docentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho
- XIX – Encontro Técnico em Enfermagem;
- IX – Outubro Rosa;
- VII – Novembro Azul;
- IV - Ciclo de Palestras do Curso Técnico em Eletrotécnica e III do Curso Técnico em Mecânica;
- XVIII – Ciclo de Palestras do Curso Técnico em Radiologia;

- V - Mostra Integrada de Artes do curso de Ensino Médio.

Os alunos concluintes do Curso de Ensino Médio que realizaram concursos de vestibulares obtiveram índice de aprovação em 100%, exceto para o curso de medicina, três estudantes aprovados.

Neste ano de 2020, alguns eventos e algumas atividades pedagógicas foram canceladas devido a suspensão das atividades escolares presenciais pela excepcionalidade da pandemia do Novo Coronavírus - Covid 19.

Dados numéricos relativos a 2020

Tabela 01. Distribuição de turmas, corpo docente e discente por Unidade de Ensino

| Unidades de Ensino | Número de Turmas | | Número de Docentes | | Número de Discentes | | | | | |
|--------------------|------------------|-----------|--------------------|-----------|---------------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|
| | 1º PL | 2º PL | 1º PL | 2º PL | 1º Período letivo | | | 2º Período letivo | | |
| | | | | | M | F | Total | M | F | Total |
| Passo Fundo | 18 | 17 | 81 | 71 | 232 | 298 | 530 | 201 | 269 | 470 |
| Casca | 02 | 02 | 09 | 09 | 06 | 48 | 54 | 05 | 46 | 51 |
| Lagoa Vermelha | -- | - | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Sarandi | -- | - | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Soledade | 02 | 02 | 08 | 08 | 04 | 45 | 49 | 03 | 42 | 45 |
| Total | 22 | 21 | 98 | 88 | 242 | 391 | 633 | 209 | 357 | 566 |

Fonte: CEM Integrado UPF.

Tabela 02. Total geral de matriculados e formados no Centro de Ensino Médio Integrado UPF

| Unidades de Ensino | Matriculados | | | | | | Formados | | | | | |
|--------------------|--------------|------------|------------|-------------|------------|------------|-------------|-----------|-----------|-------------|------------|------------|
| | 1º Semestre | | | 2º Semestre | | | 1º Semestre | | | 2º Semestre | | |
| | M | F | Total | M | F | Total | M | F | Total | M | F | Total |
| Passo Fundo | 232 | 298 | 530 | 201 | 269 | 470 | 10 | 13 | 23 | 84 | 122 | 206 |
| Casca | 06 | 48 | 54 | 05 | 46 | 51 | -- | -- | -- | 01 | 29 | 30 |
| Lagoa Vermelha | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Sarandi | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Soledade | 04 | 45 | 49 | 03 | 42 | 45 | -- | -- | -- | 03 | 24 | 27 |
| Total | 242 | 391 | 633 | 209 | 357 | 566 | 10 | 13 | 23 | 88 | 175 | 263 |

Fonte: CEM Integrado UPF.

CENTRO DE LÍNGUAS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF IDIOMAS

Em 2020, o Centro de Línguas da FUPF – UPF Idiomas contou com um corpo docente formado por 10 professores. Foram oferecidos os seguintes cursos: Italiano, Francês, Espanhol, Inglês, Japonês, Alemão, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Português para estrangeiros, Preparação para vestibular (inglês e espanhol), Preparação para as provas do Diploma de Español Lengua Extranjera (DELE), Preparação para o exame TOEFL ITP e Preparação para Intercâmbio, Preparação para provas de proficiência (inglês e espanhol) assim como os cursos de italiano e de inglês para viagens.

Em 2020, a UPF idiomas mudou-se para o Campus I onde foram ofertados todos os cursos de idiomas em nova sede no segundo andar do CET (Centro de Ensino Tecnológico). Proporcionando aos alunos um espaço físico moderno e muito mais amplo. Um número maior de salas de aulas e com capacidade ampliada. Oferecendo aos alunos um auditório de 150 lugares, um laboratório de informática com mais de 40 computadores e lousa interativa em todas as salas de aula. Os alunos matriculados, sendo 485 no primeiro semestre 305 e 180 no segundo, em diferentes cursos.

Desde 2018, a UPF Idiomas passa a ser centro aplicador Mastertest e oportunizar para seus alunos, e alunos externos, interessados na certificação, os exames TOEFL ITP e TOEIC (inglês), TFI (francês), em parceria com a Mastertest Certificação Internacional. O exame internacional é aceito nas principais universidades do mundo, para alunos que estão em busca de Mestrados e Doutorados no exterior além dos Intercâmbios Acadêmicos ou estudantes que querem um exame de proficiência de seus conhecimentos em Língua Inglesa ou Francesa. Os interessados podem realizar o exame agora individualmente marcando a aplicação do exame com um aplicador da UPF Idiomas certificado pela Mastertest. Desde 2020, o serviço também passou a ser oferecido em formato remoto para todos os alunos da UPF idiomas, bem como da Universidade de Passo Fundo. Com a possibilidade do aluno realizar simulados antes da aplicação do exame.

A UPF Idiomas conta também com uma Sala de Leitura. Esse espaço é utilizado para atividades de leitura e aulas lúdicas, em que se disponibiliza o acervo de livros em línguas estrangeiras, em especial os chamados *readers* ou leituras graduadas, livros com diferentes níveis de conhecimento e progressão de vocabulário, que oportunizam a inserção dos alunos no projeto de formação do leitor em línguas estrangeiras, como forma de ampliar conhecimentos e adquirir vocabulário, proporcionando o desenvolvimento da expressão oral e escrita em língua estrangeira.

Por meio da FUPF, a UPF Idiomas mantém convênio para cursos de línguas estrangeiras com as seguintes escolas e instituições:

a) Instituições conveniadas

- Batalhão de Operações Especiais da Brigada Militar/Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) de Passo Fundo
- 3º Regimento de Policiamento Montado de Passo Fundo (3º RPMon)
- Polícia Civil
- Polícia Federal
- Associação Médica do Planalto (Ameplan)
- Oxford Idiomas – Córdoba (Argentina)
- Associação dos Funcionários do Hospital São Vicente de Paula
- Centro Culturale Italiano (Peru)
- Associação de Funcionários do Banrisul
- Mastertest
- Banco Banrisul
- Polo Sul
- Pointer Cielo

- Auto Esporte
- IWER Assessoria Empresarial S/A
- 4º Delegacia Penitenciária Regional da SUSEPE
- Laboratório Sani
- Simpasso
- Compasso
- Assejufe
- OAB Passo Fundo
- Kin Master

b) Escolas conveniadas

- Escola Saint Patrick
- Instituto Educacional Metodista (IE)
- Colégio Notre Dame
- Escola Menino Jesus
- Colégio Bom Conselho
- Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis
- Colégio Tiradentes Passo Fundo
- Escola Círculo Operário
- E. E. de Educação Básica Monteiro Lobato
- E. E. de Ensino Fundamental Anna Willig
- E. E. de Ensino Fundamental Gomercindo dos Reis
- E. E. de Ensino Fundamental Irmã Maria Margarida
- E. E. de Ensino Fundamental Jerônimo Coelho
- E. E. de Ensino Fundamental Mauricio Sirotsky Sobrinho
- E. E. de Ensino Fundamental Monte Castelo
- E. E. de Ensino Fundamental Salomão Iochpe
- E. E. de Ensino Médio Adelino Pereira Simões
- E. E. de Ensino Médio Alberto Pasqualini
- E. E. de Ensino Médio Anna Luísa Ferrão Teixeira
- E. E. de Ensino Médio Antonino Xavier de Oliveira
- E. E. de Ensino Médio Coronel Gervásio Lucas Annes
- E. E. de Ensino Médio Maria Dolores Freitas
- E. E. de Ensino Médio Ernesto Tocchetto
- E. E. de Ensino Médio General Prestes Guimarães
- E. E. de Ensino Médio Jorge Manfrói (Mato Castelhana)
- E. E. de Ensino Médio Mário Quintana
- E. E. de Ensino Médio Nicolau de Araújo Vergueiro
- E. E. de Ensino Médio Profa. Eulina Braga

- E. E. de Ensino Médio Protásio Alves
- E. E. de Ensino Médio Poncho Verde (Sertão)
- E. E. de Ensino Médio Raimundo Correa (Ernestina)
- E. M. de Ensino Fundamental Antônio Parreiras (Tio Hugo)
- Instituto Estadual Cardeal Arcoverde
- Instituto Estadual Cecy Leite Costa
- Mais de quarenta escolas municipais de ensino fundamental

Tabela 1 – Número de alunos matriculados por semestre

| 2019/1 | 2019/2 | 2020/1 | 2020/2 |
|--------|--------|--------|--------|
| 639 | 573 | 305 | 180 |

